Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 1 de Novembro de 1915 — N. 1.387

HOJE

O TEMPO = Maxima, 23,8; minima, 20,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A extensão de uma pavorosa calamidade

Duzentas mil familias entregues á mais completa miseria!

A vasta região brasileira assolada pela secca

Ha já seis mezes que a palavra official dos governadores do norte, juntando-se ao clamor das populações famintas, trouxe ao presidente da Republica a noticia de uma situação desesperadora. Era a secca, com seus effeitos terriveis de destruição e morte. Eram o Ceará, o Rio Grande do Norte, o Piauhy e a Parahyba mais uma vez assolados por uma calamidade como ali não se verificava ha muitos annos. Eram tres milhões de brasileiros impotentes e afflictos, deante do espectaculo brutal da lavoura queimada pelo sol e dos rebanhos dizimados pela sêde e pela fome. E era, sobretudo, a innenarravel angustia de 200.000 familias sertanejas, reduzidas á mais completa, á mais absoluta miseria...

E' possivel dizer que essas primeiras noticias do flagello, repetidas pela imprensa do sul, provocaram um immediato movimento de sympathia — fóra do dominio official. O Rio atravessava então uma phase de enternecimento pelas viuvas e orphãos dos que se matavam na guerra da Europa—e, á caridade dos concertos e dos chás elegantes, foi agradavel reservar tambem uma pequena esportula para os famintos do Rio Grande do Norte, do Ceará, do Piauhy, da Parahyba... Em S. Paulo, onde o maior orgão da sua imprensa tomou a iniciativa de uma subscripção publica, esse movimento de generosidade chegou mesmo a ser consolador e de algum modo efficiente. Essa subscripção e a verba de cem contos distribuida pelo governo paulista foram os soccorros mais pressurosos.

Mas, enquanto assim agia a caridade particular, o dever official se entretinha em forjar na Camara o reconhecimento dos deputados ao seu talante. E quando, entre os interesses da politicagem e o clamor do norte, os representantes mais afoitos desses Estados, que a fome assolava, tiveram a coragem de indagar das intenções do presidente da Republica, a resposta era sempre a mesma: o presidente da Republica estava á espera de que o Congresso, ainda na fórma, se constituisse para votar os creditos necessarios...

— Mas se trata de um caso de calamidade publica, de calamidade nacional! — clamavam os impetrantes. E' toda a familia brasileira que pede pela salvação de tantos dos seus filhos!

Palavras inuteis. Bacharel, isto é, homem da lei, o chefe do Estado só queria metter o seu pé no cothurno da lei. Acalmasse a familia brasileira o seu clamor. Naquelle momento nada se podia fazer, segundo o entender do governo, e aos famintos do norte foi aconselhado que esperassem... Quando houvesse um Congresso constituido, com uma maioria governista e um *leader* governista, o presidente da Republica se levantaria então — para saber si ainda vivia algum flagellado aguardando a bolsa de ser salvo pelo governo. Antes, não!

Afinal, em maio — mais de dous mezes depois de declarada a calamidade — era concedida a autorização legislativa que o Sr. Wenceslau Braz julgou necessaria para soccorrer a brasileiros que morriam... Foi S. Ex. pensar, então, como tornar effectivo esse soccorro — si mandando simplesmente dar pão aos que tinham fome, ou si determinando a construcção de obras, que perpetuassem a munificencia do governo... Problema custoso! Enquanto isto, chegavam diariamente telegrammas dos governadores e das associações do norte supplicando que ao menos fosse facilitado o exodo dos que fugiam ao sertão combusto, e queriam, de qualquer modo, tentar a vida noutras regiões da Republica, longe da fornalha dantesca. Já estavamos em junho. A' intervenção provavel do Sr. ministro da Viação — filho de um dos Estados mais assolados pelo grande flagello — foi obtido esse favor official, o primeiro arrancado á inercia do executivo. Os vapores do Lloyd — tres vapores por mez — começaram, então, a trazer nos portos de Cabedello, Natal e Fortaleza a carga humana consignada ao nosso.

Veiu julho. Que applicação dera o Sr. presidente da Republica ao credito de 5.000 contos que o Congresso votára em maio? S. Ex. ainda ia ver... Não havia numerario no Thesouro, e o genio das finanças e da administração procurava ainda, com o queixo na mão, os meios de arranjar dinheiro...

Resumindo o resto desta historia, em que a farça andou de mãos dadas com a tragedia, ha a dizer que a lei de 28 de agosto, autorizando a emissão, veiu encontrar os Estados flagellados no mesmo abandono doloroso, com as suas industrias e o seu commercio arruinados, as populações sertanejas deslocadas do seu *habitat*, famintas e errantes, e a fortuna particular reduzida a quasi nada pelos effeitos da calamidade...

Mas, não é tudo. Dous mezes são passados depois da emissão, e os trabalhos mandados fazer nas regiões flagelladas, com o fim de dar occupação e alimento aos famintos, só agora estão sendo iniciados — e isto mesmo com uma morosidade e uma deficiencia que os tornam quasi inuteis. Informações que houvemos de fontes seguras dão-nos toda a verdade irritante e brutal dessa situação. São calculados em 200.000 as familias que a secca deixou sem nenhum, nenhum recurso. E' um milhão de pessoas. E o governo distribuiu, até agora, 1.300 contos...

Ouçamos neste caso a palavra dos representantes officiaes desses Estados. São confissões mais ou menos timoratas, em que se sente o receio de tocar nas sensitivas da cadeira maior da politica. São palavras veladas, como si pesasse aos que as proferiam a revelação de um segredo terrivel. E' mais nas suas entrelinhas que o resto do paiz póde entrever a verdade capaz de perturbar o pudor do governo.

A SEDE E A FOME JA' MATARAM MAIS DE 70 % DA POPULAÇÃO PASTORIL DO CEARA'...

O maior e o mais importante dos Estados flagellados, o Ceará, tem sido tambem o mais soffredor. O Sr. deputado Moreira da Rocha, apontado como o principal chefe da representação cearense na Camara Federal, deu-nos, em algumas palavras, a impressão mais desoladora da sua terra. Dono de fazenda no sertão cearense, S. Ex. contou-nos que a secca dizimára as 800 ou 1.000 cabeças de gado dos seus campos. O que lhe succedeu, está succedendo ou já succedeu á quasi totalidade dos criadores do Ceará, onde a mortandade da população pastoril já vae além de 70 %.

— Parece que fiquei sem nem um boi... O que é preciso agora é salvar os vaqueiros! — disse-nos o Sr. Moreira da Rocha.

Quanto aos soccorros da União, S. Ex. apenas nos falou nestes termos:

— Não é possivel dizer que o governo federal tenha deixado o Ceará ao abandono... O Sr. engenheiro Aarão Reis já recebeu ordem de atacar a construcção de alguns açudes... Neste sentido já foi enviada á Delegacia Fiscal de Fortaleza, por intermedio do Banco do Brasil, a primeira verba de 500 contos. Segundo me informam, até agora essa verba não foi esgotada... E' permittido, porém, confessar que esse credito de cinco pequenos açudes não é sufficiente para dar occupação a tantos milhares de pessoas que a secca atirou á absoluta miseria. E, neste caso, sou de opinião que deviam ser iniciados tambem, e sem demora, os serviços de prolongamento ferro-viario, ligando Fortaleza a Crato e a Sobral.

A DEMORA DE SOCCORROS TEM CUSTADO MILHARES DE VIDAS — DIZ-NOS O SR. ALBERTO MARANHÃO

Pelo Rio Grande do Norte falaram-nos os Srs. deputados Alberto Maranhão e José Augusto. O Sr. José Augusto teve o empenho de nos dar a certeza de que o Sr. Ferreira Chaves, governador do Estado, não poupou esforços pela sua parte em minorar, quanto possivel, os effeitos da calamidade... O Sr. Alberto Maranhão, mal escondendo a inquietação afflictiva com que acompanha as medidas de salvação da população norte-riograndense, falou-nos nestes termos:

— Longe de mim o pensamento de censurar o governo... Deve ter havido motivo muito justo determinante da demora na distribuição do credito de 5.000 contos e dos outros que o devem seguir — para protecção aos flagellados, directamente ou por meio de trabalhos publicos nos termos da lei de 28 de agosto. A impressão geral, porém, e a verdade sabida são que essa demora já custou milhares de existencias ao povo do nordeste.

De mim confesso, e já o disse em pareceres escriptos, que a assistencia util seria a construcção da E. F. de Mossoró a Souza, no coração da região flagellada, completando as providencias de trabalhos menores. Nenhum serviço mais que o movimento de terra offerece condições para o emprego de pessoal numeroso em extensão maior e mais disseminada de terreno, como convém na hypothese, evitando-se as agglomerações, contrarias á segurança e á hygiene. Outros melhor que eu pensaram e desprezaram esta medida, que poderia ser feita, como lembrei, por meio de emprestimos em apolices, a constructores particulares, para se evitarem onus á União. Resta-nos confiar que outros trabalhos se façam e as distribuições de credito se verifiquem...

140.000 PIAUHYENSES SEM RECURSOS DE ESPECIE ALGUMA

O Sr. deputado Joaquim Pires, que em maio teve na Camara Federal a iniciativa do credito de 5.000 contos para os Estados flagellados, disse-nos sem tergiversações que o Piauhy ainda está á espera dos soccorros federaes:

— Parece que pelo paquete *Brasil*, daqui partido ha oito dias, foram mandados 200 contos para inicio das obras em que se devem occupar os flagellados piauhyenses... Foi o que elles me disseram. Posso affirmar-lhe, entretanto, que é irrisoria essa quantia para occorrer aos soccorros mais urgentes. A população do Piauhy é de 420.000 habitantes; um terço della se encontra sem recurso de especie alguma. Considerando a immigração dos Estados visinhos victimados pelo flagello, é facil imaginar toda a extensão da pavorosa calamidade...

400 CONTOS PARA A PARAHYBA

Ao Estado da Parahyba, tambem grandemente attingido pela falta de chuvas, couberam na distribuição feita 400 contos para os primeiros serviços. Ouvimos que essa quantia custou um grande esforço ao prestigio do Sr. senador Epitacio Pessoa.

QUE TEM FEITO O SR. MINISTRO DA FAZENDA?

Valia a pena ouvir tambem a palavra do governo. Falava-se tanto na influencia do Sr. ministro Pandiá Calogeras... Era possivel que S. Ex. soubesse explicar a verdade dos factos e as suspeitas do publico.

O Sr. Calogeras não é inaccessivel aos jornalistas. Si não os procura tambem não os evita. E sempre os recebe com uma affabilidade um tanto conquistadora. Não esqueçamos que o segredo é a alma do negocio, e o Sr. Calogeras tem negocios delicados a zelar: os negocios em que o Brasil paga ou recebe.

O Sr. ministro da Fazenda não se reconhece culpado de haver deixado de attender a quaesquer pedidos do Ministerio da Viação, por conta da verba pró-flagellados... Houve demora na remessa dos soccorros? Pois o Sr. ministro da Fazenda não se acredita homem de coração tão duro que, possuindo os meios de evitar, retardasse essa remessa, occasionando a morte de homens, mulheres e creanças... Assim que teve recursos e lh'os pediram — S. Ex. os concedeu:

— O Ministerio da Viação só requisitou até agora pouco mais da metade do credito votado...

No gabinete do Sr. Calogeras isto era hontem, aos nossos ouvidos, considerado mais que sufficiente!

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO DISTRIBUE TRES MIL CONTOS...

O Sr. Tavares de Lyra mostra-se-nos um homem de medidas calmas. S. Ex. não se deixa dominar por arroubos sentimentaes... O programma de S. Ex. é este:

— Não será realisada uma unica obra que não possa ser concluida com os recursos dados pelo Congresso, e como são muito modicos esses recursos, pequenos serão os serviços. Os grandes açudes de valor de 1.000 e 2.000 contos não serão construidos. Em vez disso serão concertados os outros pequenos em más condições ou mesmo completamente arruinados. Será feita a drenagem do valle do Ceará-Mirim... Serão construidas estradas de rodagem... O intuito do Ministerio da Viação é não autorizar um só trabalho que não represente um beneficio futuro. E' a conciliação da necessidade de soccorros aos flagellados com os interesses economicos das regiões seccas. Não é de certo com cinco nem com 50.000 contos que as obras necessarias para preservar dos effeitos climatericos as vastissimas regiões hoje flagelladas poderão ser feitas. Mas, attendendo ás necessidades mais urgentes já está no norte o Sr. Aarão Reis...

— E os creditos distribuidos?

— São tres mil contos, sendo 1.500 para o Ceará, e 500 para cada um dos tres outros Estados. Até agora foram remettidos 1.300 contos — sendo 500 para o Ceará, 400 para o Rio Grande do Norte, 200 para o Piauhy e 200 para a Parahyba.

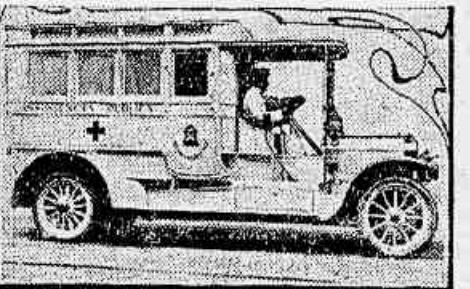
Ahi está a palavra do governo.

UMA NOTA IMPRESSIONISTA

De tudo isto se póde concluir que o governo deixa as populações do nordeste entregues ao seu destino. Os trabalhos dirigidos pelo Sr. Aarão Reis vão representar mais um appendice da burocracia federal...

Um membro do governo, alheio ao caso, concordava hontem comnosco, em conversa, que era lamentavel, mas que não era possivel obrigar o governo a mais. Esse homem de visão tão clara, cujo nome respeitamos, só faltou declarar-nos que o governo limpa as mãos á parede... E, membro do governo, S. Ex., que nos falava de pé, tinha a dextra espalmada no muro do seu gabinete. Parecia que pela sua parte já cumpria um pouco a disposição do governo...

Oito annos de preciosissimos serviços

UMA ESTATISTICA ELOQUENTE

Inicia-se hoje o 9º anno de existencia do Posto Central de Assistencia, cujos serviços prestados á população desta capital são preciosissimos, chegando-se a sentir uma justificada afflicção á lembrança de que ha oito annos passados não existia entre nós a Assistencia Municipal.

Antes do dia 1º de novembro de 1907 os soccorros aos feridos, no Rio, eram deficientissimos, póde-se dizer que não existiam. O ferido era — quando era — curado na pharmacia mais proxima. Veiu por fim a Assistencia Municipal e, então, póde-se dizer com a maior propriedade possivel, foi preenchida a maior lacuna... Porque o Posto Central de Assistencia vem prestando os melhores serviços possiveis, com prestesa e proficiencia. A proposito, é para se ler com interesse o seguinte resumo dos serviços effectuados pelo Posto, desde 1º de novembro de 1907, até 31 de outubro ultimo:

Fracturas, 11.117; ferimentos, 67.142; ferimentos por arma de fogo, 3.721; queimaduras, 3.476; corpos estranhos, 2.212; ataques, 11.445; affecções subitas, 7.235; perdas de conhecimento, 1.475; soccorros a parturientes, 3.316; contusões, 25.959; excoriações, 18.851; luxações, 2.703; retenções de urinas, 619; envenenamentos, 2.809; insolações, 248; afogamentos, 187; ethylismos, 9.869; molestias communs, 17.458; registos reservados, 104; encontrados mortos, 1.321; fallecidos no posto, 398. Total de soccorridos, 144.298. Homens, 114.196; mulheres, 30.102; adultos, 125.139; creanças, 19.109, brasileiros, 90.011; estrangeiros, 46.326; nacionalidades ignoradas, 7.961. Soccorros urgentes, 112.701; remoções diversas, 34.143; desnecessario o soccorro, 5.614; serviços diversos, 12.337. Guias expedidas, 65.813; communicações ás delegacias policiaes, 26.201; vaccinações e revaccinações, 8.825; exames de indigentes, 398.

Pela moralidade administrativa e pelo equilibrio orçamentario

Os maroteiros do Thesouro dão uma vaga idéa dos milhares de contos desfalcados á renda publica

Constituem uma especie de "pão nosso de cada dia" os desfalques do Thesouro. Raro é o mez em que a imprensa não regista um desses factos. Isso não só na capital da Republica como tambem nos Estados.

Agora mesmo trata a imprensa dos escandalos commettidos na pagadoria do Thesouro, o que fez o Sr. ministro da Fazenda nomear uma commissão incumbida de apresentar um "projecto de reforma das pagadorias, afim de evitar os desfalques ali verificados."

Não obstante isso, a pratica vae mostrando que semelhantes medidas têm no final de contas effeito... platonico. Effeito do primeiro momento provocado por taes escandalos administrativos. Depois tudo passa e as cousas permanecem no mesmo ramerrão.

De fórma que esse procedimento de incuria da parte dos poderes publicos acoroçoa novos abusos.

Assim é que bem não terminou a má impressão dos desfalques nas pagadorias do Thesouro, outro desfalque se dá em Araruama, no Estado do Rio.

Individuos ha que receberam — centenas de contos de réis — dos cofres publicos, e ainda não prestaram contas, mesmo depois de terminados os cargos para os quaes foram nomeados.

Um delles é o Sr. João Cordeiro, ex-deputado federal, que foi ha annos nomeado prefeito do Juruá. Outro é o Sr. Antunes de Alencar, que acaba de pedir demissão do logar de prefeito do Tarauacá.

E como ser de outra maneira, si a Recebedoria do Districto Federal, no Thesouro, é uma repartição desorganisadissima?

Segundo informações seguras da nossa reportagem, ali se praticam os maiores abusos.

Um desses abusos é praticado ali no lançamento de imposto de industria e profissão.

Como se sabe, todo imposto de industria e profissão tem uma taxa fixa, que varia conforme a especie de negocios, e tem uma taxa segundo o valor locativo do predio, á excepção de certas profissões, como medico, advogado, etc.

Exemplificando: um estabelecimento qualquer paga pela taxa fixa 100$, por exemplo, e si o predio que occupa tem o aluguel de 1:500$, mensal, perfazendo, assim, annualmente 18:000$, o estabelecimento paga a taxa de 10 o/o sobre aquelles 18:000$, a qual é de 1:800$000.

Ahi é que está a maroteira: no lançamento de imposto de industria e profissão, augmentam aquelle valor locativo para dahi dar logar a transacções illicitas, prejudicando assim o interesse da fazenda nacional, para o proveito da "maioria dos lançadores".

E', como se vê, um cambalacho, aliás digno de todo credito, pois que os desfalques no Thesouro se têm dado até á bocca do cofre, conforme o caso das "pagadorias" do mesmo.

Mas os abusos não param ahi. Ha uma grande quantidade de papeis, dependendo de informações, que se acham trancafiados nas gavetas dos mesmos "lançadores" á... espera de gorgeitas. Dorme tambem o "somno da innocencia" grande somma de processos, dependendo de despacho e informações dos senhores agentes fiscaes de imposto de consumo.

Além disso, esses agentes não ligam importancia ao serviço, faltam continuamente á repartição, á excepção de uns tres ou quatro, dentre elles, que são distinctos funccionarios.

O protocollo, na Recebedoria do Districto Federal, acha-se em completa anarchia, prejudicando assim os interessados.

Fomos lá na Recebedoria malatratados pelo encarregado do archivo, que se acha em completa falta de hygiene, "porco" mesmo, e nos deu a impressão da mais cabal desordem.

Afinal, o Sr. ministro da Fazenda terá a prova de tudo quanto acabamos de affirmar, mandando inspeccionar immediatamente aquella repartição. Mesmo porque, segundo estamos informados, não é em dous ou tres dias que os empregados desidiosos da Recebedoria do Districto Federal porão em ordem os seus abusos...

Uma crise conjurada

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Sabe-se que a maioria da Camara dos Deputados approvará um voto de confiança ao ministerio, evitando-se assim a continuação da crise ministerial.

O MOMENTO

As provas escritas

E' interessante ver-se como a questão das provas escritas está preocupando os estudantes.

A lei Rivadavia, no mal que têm tido todas as leis de ensino, porque estabelecem normas gerais que nem sempre podem ter aplicação geral, abolia para todas as faculdades o uzo da prova escrita. Sabia-se, de fato, que tal prova nem sempre revelava um preparo cientifico, mas apenas uma destreza na arte de colar. Não havia fiscalização possivel. Retardava de modo lamentavel os trabalhos de exames. Mas, si assim era para algumas escolas, para outras, como a Politecnica, não se compreendia exame sem prova escrita. Fizeram-se, então, entre os elementos reformadores do ensino, varios pregoeiros da prova escrita. Em obediencia a eles consagrou o art. 101 da lei Maximiliano os seguintes dizeres: "o exame constará de prova escrita, oral e pratica." Alarmaram-se os estudantes contra a inflexibilidade desses dizeres. Começaram um trabalho intenso de requerimentos ás congregações e de cabala junto aos deputados. Por duas vezes a Congregação da Faculdade de Medicina recuzou a dispensa da prova escrita, por considerar-se incompetente para dispensar do cumprimento da lei. Voltaram, porém, os rapazes. E da terceira vez um aspeto novo surjiu á questão. Si da prova escrita não podia a Faculdade dispensar os alunos, não podia tambem deixar de realizar as provas praticas em todas as cadeiras, mesmo nas teoricas. Por outro lado, como a disposição do art. 101 era geral, sua execução dever-se-ia estender a todas as Faculdades. Como realizar prova pratica de Filozofia de Direito? Como realizal-a de Historia Geral, no Pedro II? Impossivel. Logo, o art. 101 só poderia ser executado si as Congregações, de acordo com seu criterio e por força de sua autonomia didatica, dissessem quais das provas enumeradas no artigo mencionado deveriam ser exijidas em tais e quais cadeiras. Assim entendendo e interpretando o art. 101, a Congregação da Faculdade de Medicina — aguardando melhor interpretação do Congresso, rezolveu dispensar os rapazes da prova escrita em todas as cadeiras e da pratica nas cadeiras teoricas. Foi, pois, uma decisão dentro da lei e sem o caráter de favor. De igual modo interpretando a lei, as demais Congregações poderiam estabelecer nas outras Faculdades o melhor criterio a seguir. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Possue a capital de Minas uma fonte magnesiana?

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte)

O local a que alude a correspondencia

Em Bello Horizonte, no bairro da Lagoinha e ao lado da estrada de ferro Oeste de Minas, existe uma grota, no quarteirão comprehendido entre as ruas do Ramal, Diamantina, Ubá, Sabará e Pouso Alegre.

Na face concava desse quarteirão, do lado da rua do Ramal, está a bocca da grota — um terreno plano e apaulado, que uns italianos drenaram, aproveitando-o para capinzal, pequena plantação de canna e uma grande horta. Nos fundos desse terreno ha uma ribanceira a prumo, de cerca de 10 metros de alto, nas divisas com os lotes que dão frente para as ruas Diamantina e Ubá.

Nessa barranca, mesmo nos fundos do lote do commerciante Domingos Meira e na referida palude dos irmãos Tartola (assim se chamam os italianos) sempre existiu um diminuto lacrimal de agua nascente. Com o aproveitamento do terreno, que foi drenado, os Tortola construiram um pequeno reservatorio de tijolos e cimento sobre o lacrimal, afim de se servirem da agua.

Agora andam elles dizendo que a agua é magnesiana, possuindo virtudes mirificas, e vendem-n'a a quem quer, ás latadas, aos potes, ás moringas e até em garrafas.

Cumpre observar que todo o terreno a cavalleiro está povoado e não tem esgotos, infiltrando-se as aguas servidas no solo e com escoamento para a grota.

Ignoramos si tal agua foi analysada e si a Prefeitura tem conhecimento do negocio que della se faz ou tomou providencias no sentido de garantir a pureza da lympha dita magneziana.

E, si for como dizem, não ha como dar-se parabens á capital mineira pela preciosidade a mais que lhe descobriram.

A GUERRA

Os austriacos soffrem perdas enormes no Carso

O rei da Rumania está disposto a "não contrariar as aspirações do paiz"

A confortavel sala de almoço de uma obra de defesa construida pelos allemães nas proximidades de Laon. Gravura extrahida de um jornal allemão

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 1 (A NOITE) — O quartel-general italiano informa, em data de hontem, que houve uma grande batalha no Carso, lutando-se encarniçadamente de um e outro lado a arma branca. No Dobredo, os austriacos foram repellidos com grandes perdas.

No valle do Astico, os italianos desbarataram o inimigo e fizeram 55 prisioneiros, capturando grande quantidade de material bellico.

Os aeroplanos italianos lançaram, com successo, bombas sobre as obras militares dos austriacos e as estações ferro-viarias de Tolmino, Santa Lucia e San Pietro.

Annuncia-se agora que, nos tres primeiros dias da batalha do Carso, as baixas dos austriacos foram superiores a 33.000 homens. Os austriacos que combatem nesse sector são commandados pelo principe de Lechtenberg.

Os austriacos que occuparam o cume do San Michele abandonaram essa importante posição estrategica, que foi logo occupada pelos italianos. Devido ao intenso fogo de artilharia que os italianos tinham feito sobre essa posição, foi ali encontrado um numero assombroso de mortos. Em vista disso, os italianos concederam uma tregua aos austriacos para que elles retirassem os seus feridos e enterrassem os mortos.

Os italianos continuam a progredir nos sectores do Rovereto e do Adige.

O rei Fernando da Rumania faz importantes declarações

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Bucarest ao "Daily Telegraph":

"Durante uma audiencia concedida ao Sr. Jonescu Filipesco, o rei Fernando declarou que não desejara de fórma alguma contrariar as aspirações do paiz e que se submettia de bom grado ás decisões do parlamento e do governo."

Os bulgaros derrotados pelos francezes

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegrapham de Salonica:

"A infantaria bulgara, apoiada em duas baterias, atacou hontem as tropas avançadas francezas que defendem Krivolak, na margem esquerda do Vardar.

Depois de vivo combate, as tropas bulgaras retiraram-se do local da acção.

Os francezes infligiram-lhes perdas muito importantes."

A fé ou o pão da barca?

— Papae, que é que vale mais: a fé ou o pão da barca?

— Conforme, meu filho: ha occasiões que nem uma cousa nem outra vale...

Écos e novidades

E' preciso insistir nessa questão do orçamento municipal, para que o commercio se convença de que não deve limitar a actual agitação e os seus protestos ao projecto ora em discussão no Conselho. O commercio e toda a população devem se lembrar de que o actual orçamento, segundo se affirma, será prorogado, e que esse orçamento é tambem um monstro, um conjunto de medidas aladroadas, e que ferem profundamente os interesses da população. Parece mesmo que o plano dos interessados em canalisar para os cofres municipaes a maior quantidade possivel de dinheiro foi exactamente esse: apresentar um projecto de orçamento absolutamente inacceitavel, que provocaria os mais vehementes protestos, para que elles, depois, em um gesto de fingida tolerancia e obediencia ao clamor levantado e á opinião publica, possam dizer: — "Está bem. Já que o commercio e a população se insurgem contra este projecto, rejeitemol-o, e proroguemos o orçamento actual!"

Acceitando essa prorogação, o commercio e o povo vão pois de encontro á manobra dos especuladores. O commercio e a população devem se lembrar que não ha positivamente motivo para que elles continuem a ser tão desapiedadamente esfolados, como o são pelo orçamento actual. Como o proprio Sr. prefeito tem sempre declarado, e como o provam algarismos diariamente publicados, as rendas municipaes têm augmentado consideravelmente. Ora, mesmo que assim não fosse, mesmo que essas rendas tivessem baixado, cumpria ao Conselho diminuir as taxas e os impostos em vigor, em attenção á tremenda crise que atravessam todas as classes, com excepção apenas do funccionalismo municipal — inclusive os intendentes — que continuam a receber integralmente os seus vencimentos. Foi assim que procederam as municipalidades de Buenos Aires e S. Paulo. Aqui no Rio, porém, o commercio sente-se exhausto, grande parte da população soffre fome, as rendas municipaes augmentam, e ainda se concede ao povo e ao commercio, como um grande favor, a prorogação de um orçamento injusto e iniquo como o actual!

E' positivamente o cumulo do desprezo pelos interesses publicos, uma affronta á opinião, affronta, porém, muito merecida pelo descaso com que os municipes permittiram que a municipalidade caisse nas garras dos politiqueiros sem escrupulos, que a exploram em beneficio dos seus amigos e compadres eleitoraes.

O commercio, que é o principal interessado, deve persistir na sua agitação para obrigar o Conselho a votar um orçamento pelo menos mais honesto que o actual. Si o commercio assim o fizer a victoria será facil; o actual Conselho já não tem a defendel-o o prestigio do P. R. C., sempre na brecha para garantir todas as immoralidades e patifarias que se faziam no Brasil. A situação agora é outra: si houver uma agitação bem dirigida, si por ella se interessar a opinião, o Conselho será coagido a cumprir o seu dever.

A prorogação do actual orçamento é um assalto ao commercio e um attentado contra os interesses da população do Rio de Janeiro.

* * *

A personalidade do Sr. Altino Arantes está na berlinda. Ao mesmo tempo que os politicos que se dobram ao condão magico do secretario Sr. Oscar Rodrigues Alves se inclinam a proclamal-o candidato á presidencia do grande Estado, um medico de grande valor, ex-assistente do Instituto Bacteriologico, recorda pelos jornaes as condições vergonhosas em que foi compellido a se exonerar de um cargo onde a sua dedicação e sapiente esforço eram conhecidissimos e citados em todo São Paulo.

Preso nas malhas de um conluio com que o Sr. Altino Arantes visava apenas agradar o director do Instituto Bacteriologico, seu cortezão muito humilde e amigo para todos os serviços — o Dr. Paes de Azevedo, não acceitou um cambalacho que lhe propunham e nobremente se exonerou. Esse caso, repellente em todos os seus aspectos, teve uma dolorosa repercussão em São Paulo, onde as relações do Sr. Altino Arantes com o Sr. Carlos Meyer eram sobejamente conhecidas.

Leiam os que tiverem curiosidade de conhecer o estofo de certos néo-estadistas agora apparecidos por um estranho processo de geração espontanea, os artigos em que toda essa laseira foi narrada, no "Estado de São Paulo", em 30 de março deste anno e agora em 27 de outubro.

* * *

Dous aeronautas argentinos bateram o "record" da altura e da distancia na America do Sul. Vieram de Buenos Aires até proximo á cidade brasileira de S. Leopoldo, prestando uma carinhosa homenagem ao nosso paiz. Como retribuição, sabemos que o Ministerio da Guerra vae determinar que dous dos nossos aviadores militares organisem um lindo passeio até ao Rio da Prata, voando sobre Buenos Aires e outras cidades argentinas.

* * *

Quem deve estar passando um máo quarto de hora com a invenção da candidatura Altino Arantes, é o Sr. Rodolpho Miranda. Como se sabe, o famoso capitão do P. R. C. de S. Paulo havia finalmente encontrado a tão suspirada ponte para voltar ao aprisco governamental, de onde nunca devera ter saido. Essa ponte era o Sr. Rubião Junior. Eram conhecidas as velhas relações de amisade e de affinidade, moral e politica, que ligavam o Sr. Rubião ao Sr. Pinheiro. A eleição do Sr. Rubião importaria, pois, na reintegração do rodolphismo na situação dominante. O capitão voltaria a ser deputado; o Sr. Uladislão arranjaria um outro osso que não o magrissimo cargo de director da Faculdade de Direito; e da ridicula aventura politica restaria apenas a saudade que o capitão ha de eternamente guardar dos contos de réis que foi obrigado — contra os seus habitos — a gastar.

A morte do Sr. Rubião veiu, porém, abrir um vacuo impreenchivel nas esperanças do Sr. Rodolpho. E agora? Como vae ser? Poderá o capitão acceitar a candidatura Altino Arantes? Essa candidatura não incide estrepitosamente no vicio insanavel de candidatura de secretario imposta pelo presidente, vicio sempre tão patriotica e sinceramente combatido pelo Sr. Pinheiro Machado e pelo Sr. Rodolpho? A maneira por que está sendo apresentada a candidatura Altino não é muito mais escandalosamente immoral que a apresentação das candidaturas Bernardino de Campos, pelo Sr. Rodrigues Alves, e David Campista, pelo Sr. Affonso Penna, e contra as quaes o Sr. Rodolpho se insurgiu com tanta vehemencia?

A situação é complicada; ou o Sr. Rodolpho abjura completamente aos seus respeitabilissimos escrupulos constitucionaes, ou vê-se obrigado a continuar nessa situação desagradabilissima de chefe sem soldados e sem prestigio.

* * *

O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa teve ha dias uma prova eloquente da falta que o Sr. Pinheiro Machado está fazendo aos seus amigos. Tendo o Sr. prefeito vetado um dos taes projectos que o Conselho approvou para satisfazer interesses pessoaes, a commissão de justiça do Senado, insinuada pelo Sr. Augusto de Vasconcellos, pessoalmente interessado no projecto, lavrou parecer propondo a rejeição do véto.

Si o Sr. Pinheiro fosse vivo, o Sr. Mendes de Almeida, que foi o relator do parecer, teria a audacia de contrariar a opinião do Sr. Rivadavia?

E ainda ha quem diga que ninguem faz falta neste mundo...

Os ratos de cinema

Nos festejos de hoje do cinema Odeon, foi preso o peruano Carlos Diaz, «punguista», quando tentava furtar uma carteira de um cavalheiro.

A prisão foi feita pelo commissario Olympio, do 1.º districto.

Concursos para auxiliares de ensino e admissão á Escola Normal

Inscripções de 15 a 30 de dezembro; exames de 15 a 30 de janeiro. Onde melhor preparam-se candidatos no Instituto Polyglotico, á Avenida Rio Branco, 108.

A barca sinistra

Durante a noite cruzou o tetrico local do naufragio da barca "Setima" uma lancha da policia maritima que tinha a seu bordo o sub-inspector Almanzor Chaves.

Nenhum cadaver das nove victimas que ainda permanecem no seio da Guanabara emergiu. A's 2 horas os escaphandristas trabalhavam.

PARA OS SALVADORES

O menino Orlando Rabello Teury, alumno n. 326 do Collegio Salesiano, que teve a sorte de ser salvo no sinistro da barca "Setima", nos entregou 30$000 para a subscripção aberta em favor dos salvadores.

EMERGIU O CADAVER DO 438

Os trabalhos para porem a nado a "Setima" corriam normalmente. Já não havia mais esperanças de que apparecessem os cadaveres das nove pequenas victimas que ainda faltam, quando, ás 12 horas, um pescador deu signal do apparecimento de um cadaver.

Immediatamente o local do desastre ficou impregnado de um máo cheiro insupportavel.

Completamente deformado e com a epiderme toda solta, foi rebocado para a Ponta da Areia o pequeno cadaver.

Ahi foi feito o reconhecimento. Era o do menor Carlos Fernandes Guimarães, n. 438, filho do Sr. Casemiro Guimarães e residente á praça da Republica n. 221.

O corpo foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde, após a necropsia, foi inhumado.

APPARECE O CADAVER DE CLAUDIONOR DE MEDEIROS

A's 15 horas a lancha "Duque de Caxias" encontrou boiando entre a enseada de Jurujuba e a fortaleza de Villegaignon o cadaver do menor salesiano Claudionor de Medeiros, n. 471, tutelado do Dr. Mario de Nazareth.

O cadaver do desventurado collegial foi removido para o necroterio da Policia Central pela Policia Maritima.

UM ACCIDENTE

Eram mais ou menos 2 horas quando o escaphandrista amador Cerff, vestindo o escaphandro da Companhia Commercio e Navegação, mergulhou. Vinte minutos após esse serviço a corda dera o signal de escaphandrista em perigo!

O escaphandrista amador Cerff, victima de um accidente quando immergido

Arlindo Santos, o escaphandrista da Cantareira, immediatamente immergiu em soccorro de seu collega. Momentos após os dous voltaram á tona.

Cerff estava abatidissimo. Os punhos do escaphandro haviam se cortado e a agua tinha penetrado no roupame.

A PRIMEIRA AMARRA

A's 6 1|2 horas o escaphandrista Arlindo Santos concluiu o trabalho da primeira amarra que foi collocada na prôa da barca fatidica.

A's 12 horas a segunda amarra, que fica á pôpa, estava prompta.

AS MISSAS POR ALMA DAS VICTIMAS

Amanhã, ás 8 1|2 horas, na capella do Collegio Santa Rosa resar-se-á missa pelas almas das victimas da barca "Setima".

Officiará o santo sacrificio o reverendo director do collegio.

Na quinta-feira proxima haverá missa solemne, com elogio funebre feito pelo reverendo padre Henrique de Magalhães, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy.

Uma violencia inutil da policia

Estiveram hoje em nossa redacção os Srs. José Rovira Vidal e Manoel Pereira Real, proprietario e gerente da marcenaria da rua do Lavradio n. 157, que se queixaram das arbitrariedades soffridas hontem da policia, por occasião dos festejos na estação da Penha.

Contaram-nos os queixosos que, pela manhã, tomaram o trem da Leopoldina na estação de Praia Formosa, com destino a Bomsuccesso, onde pretendiam comprar madeiras na serraria do Dr. Petit, situada naquelle estação.

Como o trem não fizesse parada em Bomsuccesso, os queixosos foram até á Penha, afim de voltarem pelo primeiro trem que os onduzisse a Bomsuccesso. Ali foram, sem mais nem menos, interrogados por dous agentes de policia, que não acceitaram as razões que lhe eram apresentadas, conduzindo-os até á delegacia local como batedores de carteira, sendo ali recolhidos ao xadrez, onde permaneceram até cerca de 23 horas, apezar dos protestos lavrados pelos queixosos, que apresentaram documentos provando a sua qualidade de negociantes e de estrangeiros, registados nos respectivos consulados.

Ahi fica a queixa, para o Sr. chefe de policia mandar averiguar a verdade.

INFLUENCIAS...

O Sponja só não bebe chumbo derretido

Desde que o baptisaram com aquelle nome — Francisco Sponja, elle começou a sentir as suas influencias. Em principio, não havia mamadeira que o satisfizesse; cresceu, e tanta agua bebia que ficou até doente. Curada a sua hydropesia, com receio de nova "barriga d'agua", passou a beber... bebidas alcoolicas.

Era para evitar a hydropesia, dizia elle.

Quando ás vezes algum amigo, zangado, chamava-o de "esponja", o Francisco ria — era seu nome...

Como tal, já não bebia, embebia-se.

Si a agua doce descia-lhe á barriga, o alcool sobe-lhe á cabeça, motivo por que as pernas se resentem.

Hoje assim estava quando foi levado ao 1º districto.

—Chi! Que "agua", que "esponja"! disse o commissario.

—Francesco, "signore".

E o Sponja foi seccar no xadrez.

A CONFLAGRAÇÃO

Na Champagne trava-se uma nova batalha

O REI JORGE V MELHORA

A avançada dos italianos nos Alpes Carnicos. Um pequeno quartel austriaco destruido e occupado pelas tropas de Victor Manoel

A attenção do mundo continúa voltada para os Balkans. Além das importantes operações militares que ali se desenvolvem, a situação diplomatica está, neste momento, circumscripta aos dous paizes do oriente europeu, a Rumania e a Grecia, cuja acção neste momento poderia ser decisiva. Mas, da Rumania ha apenas a declaração do rei Fernando de que não irá contra os desejos do parlamento, nem do povo. Esta phrase póde ter uma grande importancia, e póde não valer nada. Parece, no emtanto, que a Rumania não fará como a Bulgaria e, si vier a sair da neutralidade accommodaticia em que se encontra, será para entrar na guerra ao lado dos alliados.

Quanto á Grecia, a situação continúa a mesma, pelo menos apparentemente. O rei Constantino está em Salonica. Que foi ali fazer o soberano grego? Não se conseguiu ainda saber. Não deixa, no emtanto, de ser digna de reparos essa visita inesperada a Salonica do rei Constantino, quando a sua presença em Athenas se deve fazer muito mais necessaria.

A situação militar nos Balkans continúa indecisa. Os bulgaros retomaram Krupulu (Veles), cortando novamente as communicações entre Salonica e Nish. Diz-se em Sofia que os bulgaros estão apenas a 25 kilometros de Nish e os allemães a cincoenta. O certo é que os servios passaram a occupar novas posições ao sul, retirando-se deante do avanço dos austro-allemães. Em Salonica desembarcaram novas forças anglo-francezas. Na Champagne, os francezes repelliram quatro violentos e successivos ataques dos allemães. Na Russia, prosegue encarniçadissima a batalha a oéste de Czartorysk e nas margens do Strypa. Na Italia, os austriacos perderam nas tres primeiros dias da batalha do Carso, 33.000 homens. Os italianos progrediram em Rovereto, no Adige e outros pontos do Trentino.

Os alliados fazem novos desembarques em Salonica

PARIS, 1 (Havas) — A Agencia Havas acaba de receber um telegramma de Athenas communicando que os alliados continuam a desembarcar tropas em Salonica.

O general Gouraud deseja voltar a combater

LONDRES, 1 (A NOITE) — O general francez Gouraud, já completamente curado dos ferimentos recebidos em campanha, pediu ao governo a sua immediata reincorporação ao exercito que está combatendo nos Dardanellos.

Noticias officiaes sobre o rei Jorge

LONDRES, 30 (Recebido pela legação ingleza) — O estado do rei apresenta novas melhoras. Sua majestade dormiu um pouco, as dores diminuiram, a temperatura e o pulso são normaes.

LONDRES, 31 (Recebido pela legação ingleza) — O estado do rei melhora lentamente; as dores diminuiram, mas sua majestade está ainda fraco. O pulso e a temperatura continuam normaes.

Novas derrotas dos allemães na Champagne

PARIS, 1 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de Lombaertzyde, vivas acções da nossa artilharia, durante as quaes demolimos varios postos de observação do inimigo. Ao norte e a leste de Souchez, sobretudo nas visinhanças de Bois-en-Hache, bombardeio de ambos os lados.

A nordeste de Neuville-Saint-Waast continuou porfiadissima a luta pela posse dos elementos de trincheiras onde o inimigo penetrou hontem e dos quaes reconquistámos parte.

Na Champagne, na região ao norte de Mesnil, os allemães, depois de nova preparação de artilharia, com intensivo emprego de obuzes suffocantes de todos os calibres, renovaram os seus ataques e tentaram no correr do dia quatro successivos assaltos, o primeiro ás seis horas, contra a extremidade sul das obras de "La Courtine"; o segundo, ao meio-dia, contra as nossas posições na aldeia de Tahure; e o terceiro, ás 14 horas, contra a parte sul da aldeia; e o quarto, finalmente, ás 16 horas, contra as alturas situadas a nordeste.

Em todos estes pontos foram, porém, repelidos com vantagem pelo fogo da nossa artilharia e das nossas tropas de infantaria, bem como pelos nossos tiros de "barrage", que os obrigaram a fugir em desordem e a recolher-se ás trincheiras de onde tinham saido.

Nesta acção soffreram ainda os allemães perdas importantissimas, ás quaes se devem accrescentar 356 prisioneiros validos que lhes fizemos. Neste numero estão incluidos tres officiaes.

Nos Vosges, nas regiões de Band-de-Sapt e Violu, combates de artilharia particularmente violentos."

As operações na Servia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado official allemão diz que os allemães entraram em Milanovatz.

Noticias de Genebra informam que os bulgaros foram detidos pelos alliados nas proximidades de Slatina.

Um communicado official, publicado pela legação da Servia, diz que os servios, devido á superioridade numerica dos austro-allemães, occuparam novas posições na rectaguarda das que até agora tinham em seu poder.

Sabe-se que os bulgaros, depois de receberem muitos reforços, tomaram o desfiladeiro de Katchinik.

Appareceram na fronteira do Drina novos contingentes de tropas austro-bavaras.

Os bulgaros dizem que se encontram actualmente a 25 kilometros de Nish, emquanto que os allemães ainda distam dessa cidade cerca de cincoenta kilometros.

Communicado russo

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Mantivemos intenso bombardeio contra as posições austriacas na frente do rio Strypa, onde desbaratámos o inimigo. Inutilisámos todas as tentativas dos allemães para avançarem na margem esquerda do Dwina, causando-lhes muitas baixas. Anniquilámos nas proximidades de Luibtcha um numeroso contingente allemão. Nas cercanias de Gorodicht derrubámos um aeroplano allemão.

Prosegue com grande encarniçamento a batalha a oéste de Czartorysk, onde as nossas forças alcançam successos diarios."

Os despojos tomados aos allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — Muitos dos canhões tomados aos allemães foram transferidos para Marselha, afim de serem ali expostos na avenida Meilhan. Algumas dezenas de milhares de pessoas desfilaram hontem por deante desses despojos tomados aos germanicos.

As operações na fronteira do Montenegro

LONDRES, 1 (A NOITE) — Depois de terem sido derrotados pelos montenegrinos, que lhes causaram enormissimas perdas, os austriacos receberam importantes reforços e atravessaram o Drina, proximo a Visegrado. Nos demais pontos da fronteira montenegrina os austriacos foram repellidos. Continuam, porém, os combates encarniçadissimos.

Os alliados continuam a desembarcar em Salonica

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os governos alliados tomaram todas as precauções depois que foi mettido a pique, no Egeu, por um submarino allemão, o transporte francez "Marquette", que estava carregado de tropas.

Em virtude dessas medidas continuam a chegar diariamente a Salonica transportes carregados de tropas, armamentos e viveres, que são desembarcados e conduzidos para a Servia.

Um deputado grego atacou a Italia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrammas de Roma dizem que causou ali sensação a noticia de ter um deputado grego atacado a Italia, em termos violentissimos, na sessão de sabbado da Dieta, responsabilisando-a pela ruina do commercio grego no Epiro e em Corfu.

O chefe do gabinete, Sr. Zaimis, viu-se na necessidade de protestar contra os termos violentos empregados pelo orador contra a Italia.

Cinco aviadores francezes internados na Suissa

LONDRES, 1 (A NOITE) — Foram internados em Zurich cinco aviadores francezes que, nestes ultimos tempos, aterraram em territorio suisso.

Um protesto das senhoras francezas contra o assassinato de miss Cavell

LONDRES, 1 (A NOITE) — A directoria da "Croisade des Femmes Françaises" telegraphou ás senhoras inglezas, exprimindo-lhes o seu horror pelo barbaro fuzilamento de Miss Edith Cavell e a sua admiração pela martyr que se sacrificou em bem da humanidade. Dizem as senhoras francezas que vão promover cerimonias de glorificação de Miss Cavell.

Dous vapores allemães aprisionados

PETROGRADO, 1 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a esquadra russa apprehendeu dous vapores allemães no golfo de Bothnia.

Um couraçado russo a pique?

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Durante o combate travado no mar Negro, entre as esquadras russa e turca, um submarino turco poz a pique um couraçado russo do typo do "Panteleimon", cujo nome não foi ainda verificado.

Parece que a maior parte da tripolação do navio torpedeado pereceu afogada.

Novas propostas da Inglaterra á Grecia

MADRID, 1 (A. A.) — Communicam de Berlim que a Inglaterra fez novas propostas á Grecia, para induzil-a a collocar-se ao lado da Quadrupla Entente.

A Inglaterra mantém o offerecimento já feito de entregar á Grecia a ilha de Chypre, offerecendo-lhe agora as ilhas do Dodecaneso e o sul da Albania e compromettendo-se a evacuar, depois de assignada a paz, as ilhas do mar Egeu, actualmente occupadas pelos alliados, e a indemnisal-a pecuniariamente pelos damnos soffridos com essa occupação.

Consta que o governo grego respondeu que estudaria essas propostas e que opportunamente responderia.

Os bulgaros retomaram Krupulus

PARIS, 1 (Havas) — Está confirmada, segundo telegramma de Athenas para a Agencia Havas, a noticia da reoccupação de Krupulus pelos bulgaros.

A esphynge rumaica

LONDRES, 1 (A. A.) — Nada ha de positivo sobre a attitude assumida pela Rumania em face da conflagração balkanica.

Apezar das noticias alarmantes hontem aqui recebidas, aliás transmittidas pelos correspondentes de alguns jornaes desta capital em Bucarest, que deram como declarada a guerra entre aquelle paiz e os da Austria e Bulgaria, nenhuma confirmação official teve o Ministerio das Relações Exteriores.

As informações de fonte allemã dão como aceitas as propostas de Berlim ao governo rumaico, emquanto os telegrammas de Petrogrado e Bucarest dizem que as offertas dos alliados foram julgadas boas pela Rumania.

Na Central ainda ha muito que remendar

Feriu-se e ainda pagou

Pedem-nos passageiros constantes da linha Paracamby, da E. F. C. B., que reclamemos do director dessa via-ferrea um pouco mais de attenção para elles.

Isso porque os carros que correm nesta linha estão em miseravel estado de conservação. As janellas estão com a vidraçaria e as rotulas damnificadas e sem molas; os carros, bancos, soalhos e tectos, são immundos, indicando não serem nem lavados.

Quando chove, é preciso trazer dentro dos carros os guardas-chuva abertos, tanto estão estragados os tectos.

Além disso, a população augmentada nas estações servidas por essa linha, é obrigada a fazer o trajecto da viagem de pé, apertada, caindo á cada solavanco, tal é a quantidade de gente que, por falta de conducção, é obrigada a viajar, a uma certa hora. Ainda hontem verificou-se um facto lamentavel que poderia ou poderá ter peores consequencias.

Viajava em um dos taes carros um moço acompanhado de sua familia.

Em dado momento, por escapulir uma das janellas de vidro, por falta dos trincos, este moço procurou escoral-a com a mão. Os vidros partiram-se e os cacos fizeram-lhe tres extensas bréchas na cabeça.

Ensanguentado e ferido teve ainda de pagar a multa de 5$200 pela quebra do vidro, como si a elle coubesse a culpa e não á administração da Central.

O conflicto da Piedade

Jorge Miguel está na enfermaria da Detenção

O arabe Jorge Miguel

Jorge Miguel, o turco que esta madrugada foi atacado por muitos paizanos e soldados, na Piedade, e em defesa propria feriu a bala tres dos seus aggressores, está passando melhor, na enfermaria da Casa de Detenção, onde foi recolhido, por ter sido autuado em flagrante e achar-se ferido a navalha e contundido a cacete.

Confirma elle ter sido provocado e depois aggredido, quando fôra em sua casa, a serviço, tendo deixado por algumas horas apenas o trabalho em que se emprega, num varejo de cigarros na estação de Lauro Muller.

Os outros feridos passam relativamente bem.

Cinco minutos e estava ganho o dia

No Senado houve hoje sessão. Uma sessãosinha de cinco minutos: O Sr. Urbano Santos na presidencia. Acta da sessão anterior lida e approvada sem debates; leitura dos pareceres assignados sabbado, como materia do expediente; e, na ordem do dia, discussão unica do parecer da commissão, contrario ao «véto» do Sr. prefeito á resolução do Conselho Municipal sobre imposto predial. Essa discussão foi encerrada sem debates, senão sua votação adiada. E, logo após, o Sr. Urbano Santos encerrou a sessão, marcando para ordem do dia da sessão vindoura o expediente de hoje e a votação do parecer relativo ao «véto» do Sr. prefeito.

Umas dansas barulhentas incommodam a policia

A gente não póde dormir nesta rua, que barulho infernal! Aquillo não é dansa, é um horror! Já viu o doutor dansa mais rumorosa que um trem passando numa ponte? Pois si não viu, venha ver, aqui, na rua Corrêa Dutra, na casa n. 72.

Eram nestes termos as reclamações que choviam na policia e tantas foram ellas que o Dr. Leon Roussoulières viu-se na contingencia de intimar os directores da sociedade dansante da rua e numero citados, e prohibil-os de fazer barulho.

Cessará mesmo a barulhada?

Uma questão interessante sobre fianças

Desde que foram abolidas as chamadas "fianças idoneas", em que pessoas se idoneidade precisa assumiam, mediante documentos escriptos, a responsabilidade pelo accusado de qualquer delicto afiançavel, ficou como lei o deposito no Thesouro do valor da fiança arbitrada para o processado defender-se solto.

Qualquer pessoa fazia o deposito, sem que allegase para isso qualquer qualidade ou mesmo qualquer formalidade.

Até hoje, em geral, continua essa praxe.

Na policia até, desde que alguem entre com a quantia arbitrada ou seu valor correspondente em joias, apolices, etc., é o accusado posto immediatamente em liberdade, só mais tarde indo o deposito para o Thesouro, para ser legalisado.

Tem sido commum ser o depositante mulher, sem que até agora, segundo nos consta, fosse julgada nulla esta fiança assim prestada.

A hypothese da mulher não ter qualidade para esse acto, parece, nunca foi cogitada.

Um despacho recente do Dr. André de Faria Pereira, promotor junto á 1ª Pretoria Criminal, veiu alterar esta praxe e ventilar a questão.

Achando-a interessante, levantamol-a, tanto mais que profissionaes discordam do parecer do Dr. André Faria.

Julgou nulla e de nenhum effeito aquelle promotor a fiança já prestada por Annita Luppotto, no valor de 300$, em favor de José Pereira dos Santos, que responde, na delegacia do 1º districto policial, a um processo como incurso nos artigos 330 paragrapho 2º e 303 do Codigo Penal (quanto a offensas physicas leves).

Requerido o arbitramento da fiança, foi despachado favoravelmente pelo delegado e feito o deposito no Thesouro Nacional.

Indo os autos para o promotor, este discordou, no seguinte despacho:

"Sendo vedado á mulher o exercicio da fiança (Ord., livro 4, tit. 61; Reg. 120, de 1842, art. 303; Cod. do Proc. Crim., art. 107 e Carlos de Carvalho, Nova Consolidação, art. 1.362) opino seja julgada nulla e de nenhum effeito a fiança prestada a fls., continuando o accusado preso até que preste outra com a observancia das prescripções e formalidades legaes.

Em 20—X—1915. — (Assignado) *André de Faria Pereira.*"

Annullada por esse despacho a fiança prestada, foi feito outro deposito por outrem.

O Dr. André Pereira, com quem rapidamente conversámos, muito racionalmente nos explicou o seu despacho, lembrando, entre outras, a hypothese seguinte: Supposta ser casada a mulher, por qualquer motivo presta ella fiança em favor de alguem, sem acquiescencia do marido. Si o accusado quebrar a fiança, pode o marido oppor-se á execução do deposito que o afiançou, dahi resultando a sua nullidade para todos os effeitos.

Como haja opiniões contrarias, partindo do caso das fianças idoneas em confusão com a fiança em valor depositado, aqui fica a questão para ser discutida pelos competentes, firmando-se bem si a mulher pode ou não prestar fiança.

UM ORIGINAL

Ainda tem esperanças...

Já lá se vão longos mezes, o Dr. Raymundo Bandeira foi roubado em seu escriptorio á rua 1º de Março n. 8, em varias seringas para injecções, objectos de arte, inclusive um cinzeiro artistico, vindo da Suissa e um ventilador.

Deu queixa á policia e... ficou esperando até hoje.

Seringas, comprou elle outras: cinzeiro, arranjou um qualquer, o resto esqueceu. Como viesse o frio, nem se lembrou do ventilador.

Agora, com o calor, veiu-lhe a saudade do apparelho, na nostalgia do escriptorio.

— Quem sabe?

E foi ao 1º districto pedir noticias do roubo...

Santa ingenuidade!

A UNIDADE NACIONAL

Com referencias encomiasticas ao trabalho e ao seu autor o Sr. Justiniano de Serpa requereu, hoje, na Camara dos Deputados, a inserção no «Diario do Congresso» da conferencia que o Sr. Affonso Arinos proferiu, ha pouco tempo, em Bello Horizonte, sobre «A unidade nacional».

A Camara attendeu á solicitação do deputado paraense.

A fallencia dos antisepticos

A proposito da descoberta do professor Delbet sobre os antisepticos, saes de magnesio, recebemos a seguinte carta:

"Li no vosso conceituado jornal a communicação do professor Delbet, e que epigraphaste "Os antisepticos abrem fallencia". Já se vão oito annos que li no "Bulletin Général de Therapeutique" a traducção de uma communicação do professor Pfüffge sobre as injecções intra-rachidianas de uma solução de sulfato de magnesio a 3 %, como tratamento radical do tetano; mais, applicações locaes de compressas embebidas em solução saturada de sulfato de magnesio contra toda e qualquer especie de inflammação. Sem numero são os casos que de longa data vinha empregando este tratamento e com resultados estupendos; os panaricios cuja evolução inflammatoria tem sido abortada são sem conta, bem como as tão communs e incommodativas osteoperiostites dentarias. A explicação dada pelo professor Pfüffge é "mutatis mutandis" a mesma repetida pelo professor Delbet; referindo-me a vossa noticia apenas tenho em vista concorrer para a propaganda de um heroico meio de resolução de toda e qualquer inflammação. Onde palpavel faz-se sentir a acção do sulfato de magnesio é nas anginas banaes, usando de um gargarejo de 10 % de sulfato de magnesio e mais 2 % de salycilato de sodio. — *Dr. F. Catão.*"

UM SUETO NA PRAÇA

A Alfandega funccionou hoje até ás 12 horas. O expediente foi quasi nullo, pois o Banco do Brasil esteve fechado e não houve vales ouro, não havendo funccionado o mercado monetario.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um caso grave levado á policia e ao Juizo de Orphãos

E apezar disso não se apurou o que devera ser apurado

Ha actualmente na 2ª Vara de Orphãos um caso bastante curioso. Trata-se de uma moça de menor edade, que compareceu perante o juiz Dr. Angra de Oliveira, e declarou, com firmeza, necessitar da protecção da lei e de uma energica providencia, afim de que a situação afflictiva em que se achava de uma vez para sempre cessasse: de ha muito vinha sendo atormentada pelo seu proprio pae, que a collocava em circulo de ferro com seus obstinados desejos, cada vez mais insupportaveis, para o fim de fazel-a sua amasia.

Tomadas por termo suas declarações, foi ouvido o curador de orphãos, que opinou fosse a menor recolhida ao Asylo de Menores Abandonados. Deferindo este pedido, mandou o juiz recolhel-a áquelle asylo. Ahi comparece novamente a menor perante o juiz e nega fosse veridico tudo quanto lhe affirmara antes.

— Fui constrangida por varias pessoas — disse ella — a fazer accusações contra meu pae. Estou arrependida...

A' vista disto, o juiz mandou que o curador marcasse nova audiencia para o fim da menor declarar quaes as pessoas que a coagiram a fazer aquelas declarações. O curador porém, manteve o seu despacho, achando que a menor deveria ficar recolhida ao asylo.

Não concordou com isto o pae da menor, Maciel de tal, que, a todo transe, procurou não fosse a internação da filha realisada.

Como o vissemos diariamente pelas immediações do cartorio, interrogamol-o e elle nos contou o seguinte:

— Ha tempos fui levado, por circumstancias extraordinarias, á pratica de um crime: assassinei um desaffecto. Levado a julgamento no jury, fui condemnado a 30 annos de prisão. Na Casa de Correcção estive cerca de 14 annos, findos os quaes fui perdoado. Sai da prisão e vim encontrar minhas filhas em companhia de um seu parente, Leopoldo A. de Souza, na villa Pinheiro, em Bomsuccesso. Pouco depois, a mais velha, de nome Eurydice, veiu a morrer. Restava-me a mais moça, chamada Aurora. Difficilmente eu podia manter-me, mas precisava olhar para o seu futuro. Depositei-a em casa de uma familia, á mesma villa Pinheiro n. 4, á qual pagava a quantia de 30$, mensalmente, para o seu sustento. Desde então começou a recusar-se a acompanhar-me a qualquer logar onde tivesse de ir. Empregado no Lloyd, sem tempo para ir visital-a, afim de evitar a reproducção destas recusas, mandei buscar minha filha e entreguei-a a uma familia moradora á rua Conselheiro Zacharias n. 71. O chefe da casa da villa Pinheiro oppoz-se a que minha filha se retirasse de lá. Fui eu proprio, em companhia do tio della, Antonio de Freitas Maciel, morador á rua Cunha Barbosa, para onde foi a menina, retiral-a. Dous dias depois, porém, ella fugiu para Bomsuccesso.

O chefe da casa da villa Pinheiro, então, a levou para a Policia Central, onde me fez a accusação de tentar assassinal-a em um quarto que préviamente alugara. Acabou a policia por intern...., por intermedio do juiz da 2ª Vara de Orphãos, a minha filha no Asylo de Menores Abandonados. Contra mim a policia nada fez. Dias depois, saiu a menina do asylo e foi para Bomsuccesso, de onde me escreveu, pedindo a salvasse da escravidão em que vivia á rua Adayl.

Foi neste interim que minha filha compareceu perante o juiz e succedeu o caso que o senhor já sabe. Agora, eu lhe pergunto, por que não averiguou a policia a procedencia das accusações que me foram feitas, para castigar-me caso fossem verdadeiras? Por que em juizo não fizeram a menina ser examinada pelos medicos, pois que ella é positivamente doente, de espirito fraco?

Esta foi a narração que o pae da menor nos fez. Não asseveramos a veracidade nem a falsidade do que foi narrado. O que é para estranhar, porém, é que em um caso tão melindroso, sério, não tenham, nem a policia nem a Justiça, apurado devidamente esta serie de accusações feitas a um homem que dizem querer abusar de uma filha, em inqueritos rigorosos.

Tanto póde ser um criminoso reincidente, como um innocente. Convinha que o caso fosse convenientemente esclarecido.

O homem está solto, o que constitue a prova, ao que parece, de que a policia nada apurou contra elle...

A exportação de carnes congeladas

Os armazens frigorificos do cáes do porto

Os armazens frigorificos installados pela Companhia do Porto do Rio de Janeiro receberam novas remessas de carne verde que, depois de congelada, vae ser exportada para a Inglaterra. Já ha nos armazens, que comportam uma quantidade colossal de animaes, cerca de 1.500 bois, cujo transporte do matadouro para o cáes é feito em vagões especialmente adaptados para esse fim pela companhia.

A carne é cuidadosamente envolvida em saccos de aniagem e sujeita a uma temperatura que vae baixando gradualmente até á inteira frigorificação.

Dentro de alguns dias será feita uma grande remessa para a Europa.

Imprensa Nacional e imposto do sello

Fala o Sr. Vicente Piragibe

Entrando em debate, hoje, na Camara dos Deputados, o requerimento de informações do Sr. Vicente Piragibe sobre pagamento a empregados da Imprensa Nacional, o autor do requerimento occupou o tribuna, assignalando que o *leader* tendo se inscripto para debater o seu requerimento não o havia feito.

O deputado carioca refere-se á acção administrativa do ministro da Fazenda, que, na sua opinião, vem compromettendo fundamente o governo do Sr. Wenceslão Braz.

Narra, então, o Sr. Vicente Piragibe o que ha sobre pagamento de empregados da Imprensa Nacional, dando á Camara as razões do seu requerimento. Accrescenta que se dirigiu ao presidente da Republica expondo-lhe o assumpto e esse deu providencias energicas, no sentido de ter o Congresso Nacional conhecimento da situação do funccionalismo da Imprensa Nacional, determinando e exigindo que o ministro da Fazenda levasse a palacio a petição que os operarios da Imprensa subscreveram sobre o caso.

O orador está certo de que o presidente da Republica foi mais uma vez traido pelo ministro da Fazenda.

Affirma, então, o deputado carioca que o seu requerimento não tem mais razão de ser, motivo pelo qual solicita a sua retirada.

O orador declara aproveitar-se da sua presença na tribuna para tratar da nova lei do imposto do sello, que se acha encravada no orçamento da receita e que eleva de 30, 40 e até 50 °|° as taxas actuaes.

O Sr. Vicente Piragibe declara que a Camara está em um dilemma: ou approva ou rejeita taes disposições, uma vez que não póde emendel-as. Na primeira hypothese vão ser gravados os recibos de menos de 25$, o que vae affectar profundamente ás classes menos abastadas. Na segunda, interroga, que legislação regulará a materia?

O orador declara que a iniciativa desta medida não é do Sr. Carlos Peixoto: é do ministro da Fazenda. Contra este, por isso, o Sr. Vicente Piragibe assesta as suas baterias, alludindo ao contrato da ilha das Cobras e accusando-o de bajulador do presidente da Republica.

A SECCA NO CEARÁ

"A Patria, para os famintos, encontra-se onde a fome é mitigada", diz um telegramma de Fortaleza

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foram lidos os seguintes telegrammas:

"Ceará, 28 — Bradae contra a indifferença deante de tamanho infortunio; venvencei a verdade desoladora da desesperada situação descripta por todos os meios, inclusive os constantes, claros e positivos despachos do presidente do Estado: sacudi o inexplicavel torpor para que sejam ordenadas com urgencia tantas obras uteis á salvação do nosso territorio, ó filhos do Brasil! Basta a humilhação contra os nacionaes no goso dos mesmos direitos de todos os brasileiros.

Fazei sentir que é sacrificio implorar transporte como recurso extremo, repellido ao começo da calamidade; traduzi toda a extensão da luta premente, pois que no instante da suprema agonia é impossivel esperar mais. Urge providenciar, sem perda de um dia.

Adverti que o descaso e a morosidade com as medidas de salvamento podem conduzir as populações a actos de desespero, naturaes deante da inclemencia da sorte e do abandono do governo. O instincto de conservação impera sobre toda a sorte de conveniencias.

A patria, para os famintos, encontra-se onde a fome for mitigada. Estamos a bordo do abysmo, talvez forçados a abafar os sentimentos nacionaes e a envolver a alma de crepe, a despedaçar o coração de filhos do grande, rico e amado Brasil.

Bradae, bradae e evitae esta vergonha. Relembrae o valor dos cearenses em tantas pugnas pelo progresso e pelo engrandecimento do paiz, os quaes fazem jus, em situação tão dolorosa, a menos indifferença. Camara Municipal: presidente, José Brasil. Tribunal da Relação: presidente, Francisco A. de Oliveira Praxedes. Associação Commercial: presidente José Gentil."

"Ceará, 29 — Sêde vehiculo de nossos clamores junto aos poderes da nação. Ponde vossos talentos e sentimentos de humanidade ao serviço dos infelizes nortistas. Empregae a força da vossa logica e produzi ruidos que possam despertar os poderes publicos, surdos aos brados dos brasileiros expostos á miseria. Até aqui têm sido quasi inuteis os clamores unisonos de todos os elementos representativos do Estado, implorando o que constitue obrigação fundamental do governo. Chegou o momento extremo: milhares de desgraçados, entregues á maior miseria, milhares de familias, outr'ora abastadas, abandonam o torrão natal, privados dos ultimos recursos, expostos a dolorosa penuria. Fallecem as mais robustas energias. Esgotam-se as ultimas parcellas de resignação. Chegam o desengano e o desespero. Apontae ao chefe do governo o exemplo nobre de outras nações, sempre presurosas, em casos de calamidade, em levar ás victimas o conforto immediato, a sua assistencia caritativa e humanitaria e a presença dos proprios soberanos, que promovem promptos meios de soccorrel-as. Abri-lhe os olhos, adverti-lhe os perigos do nosso abandono; frisae a ionia da actual usura, em contraste revoltante com os casos oppostos de criminosas liberalidades, geradoras do actual e triste momento. Empregae o espirito patriotico em pról das necessidades, verdadeiros expostos, victimas de mal que não provocaram. Accentuae, de facto, com a maior eloquencia, o que se acha previsto na Constituição, que não fantasiou hypotheses, mas determinou obrigações do governo e direitos do povo. Pelo Centro Academico, o presidente, Sebastião Moreira de Azevedo; pela Phenix Caixeiral, o presidente, Joaquim Magalhães; pelo Club Militar da Guarda Nacional, o presidente, coronel João P. Salgado; pelo Centro Catholico, o presidente, Dr. barão de Studart; pela Argos dos Mercenciros, o presidente, João José Vieira Costa; pelo Centro Operario Cearense, o presidente, Theophilo Cordeiro; pelo Asylo de Mendicidade, o presidente, José Gomes de Moura; pelo Centro Medico, o presidente, Dr. barão de Studart; pela Sociedade São Vicente de Paula, o presidente, Dr. barão de Studart; pela Associação de Senhoras, a presidente, Angela Teixeira Pompéa."

OPERAÇÕES DE CAMBIO

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o requerimento de informações do Sr. Felisbello Freire, sobre operações de cambio, á proposito do qual o Sr. Pedro Moacyr falou, á hora do expediente.

A reforma judiciaria do Districto Federal

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, a commissão de constituição, legislação e justiça, que foi presidida pelo Sr. Felisbello Freire.

Além do deputado sergipano, compareceram á reunião os Srs. Mello Franco, Maximiano de Figueiredo, Gumercindo Ribas, José Gonçalves de Souza e Barbosa Rodrigues.

Nesta reunião extraordinaria a commissão estudou as emendas apresentadas em terceira discussão ao projecto de reforma judiciaria do Districto Federal.

Uma emenda suggerida pelo Sr. Alvaro de Teffé, propondo a reducção de 60 o|o dos emolumentos do registo de documentos, foi rejeitada. O relator entende que si o rendimento do cartorio é excessivo, nada mais razoavel do que dividil-o em dous. O actual serventuario, assim, lucrará ainda 10 o|o.

Foguistas contratados

Um requerimento de informações

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, o governo informe:

a) qual o numero e os nomes dos foguistas contratados para a Superintendencia de Navegação, até janeiro deste anno, inclusive, e qual o numero e os nomes dos que, posteriormente, foram contratados, os preços e datas dos contratos, quer destes quer dos outros antes contratados para a mesma Superintendencia;

b) si constam na repartição respectiva esses contratos, como reza o "Diario Official" de 6 de janeiro de 1915, ou si ahi só existem portarias "nomeando" contratados;

c) si os vencimentos pagos pelo Thesouro, de accordo com os contratos respectivos e segundo a verba votada pelo Congresso, aos mesmos foguistas, são os de lei, á razão de 240$ mensaes a cada foguista, ou sejam réis 2:880$ por anno;

d) si os vencimentos pagos na Marinha aos mesmos foguistas são esses ou inferiores, qual o fundamento e o "quantum" dessa reducção;

e) dada qualquer reducção, com ou sem motivo legal, qual o destino do restante na verba votada pelo Congresso e paga pelo Thesouro, na Pagadoria de Marinha, de accordo com a folha apresentada ao mesmo Thesouro;

f) qual o numero de foguistas contratados da Superintendencia para o presente exercicio, além daquelle fixado já pelo Congresso, seus vencimentos e verba por que recebem. Sala das sessões, em 1º de novembro de 1915. — Mauricio de Lacerda."

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate á hora do expediente, sendo o mesmo approvado á ordem do dia, após haver o seu autor encaminhado a sua votação.

A COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

A tarde pelos campos santos

Um instantaneo do Mercado de Flores á tarde

Desde as primeiras horas do dia os diversos cemiterios da cidade começaram a receber visitantes, cujo numero, á tarde, augmentou de modo consideravel, sobretudo no cemiterio de S. João Baptista, onde estacionavam diversos automoveis cheios de flores. Numa rapida visita que fizemos nesse cemiterio, tivemos occasião de observar varios tumulos que se distinguiam pela sua ornamentação, architectura artistica, e, principalmente, pelo facto de haverem sido construidos neste anno.

Estavam nesse caso os tumulos de D. Georgina Cochrane de Alencar, do Dr. Germano Hasslocker, da familia do marechal Rodrigues Salles, dos Srs. Francisco José da Cruz Camarão, Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Renato Pacheco, familia Pisa e Almeida, almirante Antonio Francisco Velloso, o de D. Elvira Cotrim Niemeyer, e alguns outros.

Não era differente o aspecto que apresentavam os cemiterios de S. Francisco Xavier e da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Penitencia, onde a cada momento entravam familias acompanhadas de carregadores de flores e se espalhavam pelas alamedas, em direcção aos tumulos que iam enfeitar para a maior solemnidade do culto que amanhã se celebra.

A redacção do Codigo Civil

A reunião de hoje na Camara

Reuniu-se hoje novamente, na sala da commisão de constituição, legislação e justiça do palacio Monroe, a sua commissão especial do Codigo Civil.

A' reunião compareceram os Srs. Justiniano de Serpa, presidente, Mello Franco, Prudente de Moraes, Palma, Maximiano de Figueiredo, Antonio Nogueira, Frederico Borges, Hermenegildo de Moraes, José Augusto e Eusebio de Andrade e mais os senadores Epitacio Pessoa, João Luiz Alves, Sá Freire e Mendes de Almeida.

Foram resolvidos ao inicio da reunião, os pontos que não lograram sel-o na vespera.

Em relação á proposta do Sr. Mello Franco, quanto á emenda n. 591, travou-se largo debate no seio da commissão, durante o qual foi levantada a preliminar de saber si a commissão tinha o direito de modificar a redacção da emenda.

Resolvida affirmativamente esta preliminar, por unanimidade, foram propostas varias redacções para a referida emenda, sendo acceita, contra os votos dos Srs. Mello Franco e Palma a seguinte:

"Art. 591. Em caso de perigo imminente, como guerra ou convulsão intestina (Const. Federal, art. 80), poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular até onde o bem publico o exigir, garantindo ao proprietario o direito á indemnisação posterior.

Paragrapho unico — Nos demais casos o proprietario será previamente indemnisado, e, si recusar indemnisação, consignar-se-lhe-á judicialmente o valor."

A redacção proposta pelo Sr. Mello Franco foi a seguinte: "Em caso de aggressão estrangeira e perigo imminente, cessarão as regras impostas á desapropriação legal, podendo as autoridades competentes usar da propriedade até onde o bem publico o exigir.

Paragrapho unico — Como na emenda."

O Sr. Palma, por sua vez, propunha esta redacção: "Em caso de perigo imminente por effeito de guerra...", ficando o restante do artigo e todo o paragrapho unico como se achavam redigidos.

Passando-se a tratar do caso dos bens vagos deixados em territorios (paragrapho 2º do art. 594), a commissão, por oito contra seis votos resolveu harmonisal-o com os arts. 1550 e 1572, de accordo com a proposta do Sr. Mello Franco e o alvitre do Sr. Clovis Bevilaqua, incluindo na expressão *no Districto Federal e nos territorios não incorporados aos outros* os bens vagos que devem vir a pertencer á União.

A's 18 horas a commissão redigia a emenda 700.

A fome na policia

O Dr. Léon Roussouliéres viu-se hoje em difficuldades para resolver um caso serio.

Trata-se do seguinte: No 5º districto acham-se presas varias pessoas. O Dr. chefe de policia suspendeu a ordem de dar comida aos presos por mais de 24 horas. O delegado não quer pagar a «boia» para seus «hospedes».

Hoje elles ainda não tinham comido até ás 17 horas e gritavam que estavam morrendo de fome.

O delegado communicou o facto ao seu superior de dia.

Este, por sua vez, não podia resolvel-o, e, por isso appellou para o Dr. Aurelino.

Agora espera-se pela verba. Quando ella for votada haverá «boia» em penca...

QUIZ MATAR A MULHER

Esfaqueou-a e fugiu

Tornára-se vadio, abandonára o emprego de "chauffeur" de um automovel particular. Vivia sempre em casa e contrariado da vida. Vendo que sua mulher não se sujeitava a trabalhar para sustental-o, resolveu sujeital-a ao regimen da bordoada para, assim, obrigal-a á cavação.

E' elle Romano de Azevedo Coutinho.

Sua mulher, Cornelia Bella, acossada pelo desespero, abandonou-o e fugiu para Nictheroy.

Isto foi ha dous annos.

Hoje, Cornelia, sentindo saudade de sua irmã Nunciata Dadel, residente á rua João Caetano n. 175, veiu passar o dia em sua companhia.

A noticia da estadia de Cornelia, aqui na capital, chegou ao conhecimento do "chauffeur" Romano Coutinho, que se apressou em vel-a, indo procural-a na casa da rua João Caetano.

Cornelia não o quiz receber. Travou-se forte contenda em meio da qual Romano, armado com uma afiadissima faca, avançou resoluto, disposto a matal-a.

O golpe seria fatal si Cornelia não tivesse a felicidade de escorregar e cair, no momento em que viu a arma. Ainda assim foi attingida nas costas, recebendo um ferimento de quatro centimetros de profundidade.

Assim ferida começou a indefesa mulher a gritar por soccorro. Todos da casa correram a ver o que se passava.

Cornelia estava caida na sala, numa poça de sangue. Foi chamada a Assistencia e feitos os curativos necessarios, ficando Cornelia em casa. Logo que a sua victima caiu o covarde aggressor fugiu.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 14º districto, e o commissario Victor deu as providencias que elle exigia.

Foi ordenada a prisão do criminoso pelo Dr. delegado do 14º districto, mas até á ultima hora não havia conseguido a policia encontral-o.

O augmento de rendas na Recebedoria de Pernambuco

RECIFE, 1 (A NOITE) — A Recebedoria do Estado rendeu até o dia 30 1.552:443$640, ou sejam mais 329:696$900 do que no anno passado.

A crise do algodão

O Sr. Carlos Peixoto, hoje, em palestra, na Camara, declarou não ter ainda, preoccupado como se acha com a elaboração do orçamento, estudado a questão do algodão, ora em fóco.

—Não tendo ainda juizo formado sobre o assumpto, disse o deputado mineiro, não posso emittir opinião segura a respeito, não passando de uma palestra despreoccupada o que disse, ha dias, sobre o assumpto.

Um caso complicado

O advogado Dr. Oscar Barbosa Lage Morethson apresentou hoje queixa ao 1.º delegado auxiliar contra Antonio José Martins, dono da Pensão Arriaga.

Segundo disse o queixoso, esse cavalheiro abusou de sua confiança rasgando um documento importante firmado por elle proprio, afim de evitar o pagamento de certa quantia que devia ao queixoso.

Martins foi intimado a prestar declarações.

O desastre dos Salesianos de Santa Rosa

O cadaver do alumno 471 na rampa do mercado velho

UM CADAVER RECLAMADO

O cadaver do menor Claudionor de Medeiros, n. 471, encontrado entre Jurujuba e Villegaignon, foi reclamado para Nictheroy.

Antes do cadaver chegar á Policia Central a Policia Maritima ordenou a volta do rabecão e enviou para Nictheroy o cadaver do desditoso 471.

A "SETIMA" NÃO FOI SUSPENSA

A' ultima hora ainda não tinham chegado ao local do sinistro a cabrea "Marechal de Ferro" e a do Arsenal de Marinha para darem inicio ao safamento da "Setima".

A GUERRA

O trucidamento dos belgas pelos allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os jornaes de Amsterdam confirmam a noticia de terem os allemães fuzilado dezenove belgas, entre os quaes tres mulheres, sob o pretexto de violarem os regulamentos militares.

Estavam ainda detidas, pelo mesmo pretexto, 21 pessoas, que por certo serão tambem fuziladas.

Os allemães inventaram tambem uma conspiração, que seria chefiada pela esposa de um official francez, ignorando-se, porém, contra quem era esse movimento. Foram presas, além da senhora do official, mais duas senhoras belgas, apontadas como cumplices.

A luta nos Dardanellos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrammas de Palermo informam que são ali esperados oito mil feridos inglezes vindos dos Dardanellos.

As colonias allemãs occupadas pelos francezes

LONDRES, 1 (A NOITE) — O Senado francez encarregou o senador Boussenot de estudar a situação das colonias allemãs que foram occupadas pelas tropas francezas, afim de propor as medidas necessarias.

Uma communicação do marechal French

LONDRES, 1 (A. A.) — O marechal French communicou que foram neutralisados todos os ataques dirigidos pelos allemães ás posições alliadas da Champagne, onde se mantem um vivo e intenso bombardeio reciproco, sem que se verificasse nenhum assalto de infantaria.

As autoridades turcas na Asia Menor

ROMA, 1 (A. A.) — Continuam a chegar noticias de devastações turcas na Asia Menor. Karaizar e as aldeas circumvisinhas foram saqueadas e incendiadas pelas tropas ottomanas, que se extremam nas perseguições ás populações armenias.

O numero de victimas, que não se pode ainda precisar, é enorme.

Um submarino francez a pique

NOVA YORK, 1 (Havas) — Segundo informações de origem allemã, o submarino francez *Turquoise* foi mettido a pique pela artilharia turca, caindo prisioneiros todos os homens da equipagem.

A noticia não foi ainda confirmada.

Os bulgaros bombardeam Nish

NOVA YORK, 1 (Havas) — Communicam de Berlim que os bulgaros teriam começado a bombardear os fortes exteriores de Nish.

Um coronel francez que se suicidou

LONDRES, 1 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Paris que um coronel do Exercito cujo nome a censura não permittiu que fosse publicado, suicidou-se em consequencia de ter ficado inutilisado para o serviço militar, depois de uns ferimentos que recebera combatendo na Champagne.

OS DEPOSITOS DA LIGHT

Uma idéa que deve ser vencedora

Como se sabe, a companhia Light and Power tem especial interesse na conservação de uma das clausulas do seu contrato, a que lhe permitte o direito de exigir depositos para o fornecimento de luz electrica e gaz a particulares. Esses depositos, que não rendem juro algum e para a restituição dos quaes são creadas todas as difficuldades, sobem a sommas colossaes.

Ao que sabemos, um membro da administração publica lembrou o magnifico alvitre de serem esses depositos prestados em vales emittidos directamente pelo governo e rendendo premio. A idéa, digna de todos os applausos, é mesmo mais lata, estendendo-se a acceitação desses vales a outras empresas que exigem identicos depositos de seus clientes.

Cremos bem que o alvitre já foi levado ao Sr. ministro da Viação.

ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foram lidas informações do Ministerio da Guerra contrarias á reforma da administração daquelle ministerio, conforme propoz o deputado Joaquim Pires.

O HOMEM GRALHA

Despiu o pavão e vestiu xadrez

Original, o Horacio Ramos Cabral. Original e mal succedido na sua originalidade. Quiz ser o homem gralha e para isso lembrou-se de se enfeitar com pennas de pavão, num completo arremedo da fabula.

Mas, onde as pennas?

Ora, muito facil. Foi ao jardim da praça da Republica, e andou a percorrer as suas alamedas, até que encontrou um pavão, armado, mostrando suas lindas pennas como um leque de borboletas doiradas e azues.

O Cabral correu atrás do pavão e arrancou-lhe uma, duas, tres pennas, e despiria por completo a ave, dos seus lindos trajes, si não fosse em soccorro da mesma um guarda do jardim.

Foi preso o Cabral e levado para o 14º districto.

Ali, declarou elle estar desempregado, tendo trabalhado na Estrada de Ferro, em Minas, e residir agora á rua Riachuelo n. 184.

E o homem gralha ficou sem as pennas do pavão e foi parar no xadrez.

Um caso original

Tres annos depois...

— Cavalheiro, dá-me licença?

— O meu chapéo?

— Perdão, o meu...

E' meu, é teu, e a cousa "encrencou", seguindo os dous, mais o chapéo de chuva, para o 1º districto.

A cousa explicou-se: o Sr. Francisco Machado, residente á rua de Sant'Anna n. 125, casa 3, em 9 de julho de 1912 (elle guardou a inesquecivel data) foi furtado em um guarda-chuva, quando na Camara dos Deputados. Não se queixou, mas jurou que havia de encontral-o. Estava o Sr. Agnello Cordeiro Borges de Medeiros parado na rua Sete quando o Sr. Machado reconheceu em suas mãos o castão do seu "paragua".

Dahi o pedido, o exame e a "encrenca".

O Sr. Agnello comprara ha tempos o castão a um terceiro.

A cousa não chegou a resolver-se hoje: ficou para amanhã, sendo provavel que demore a solução, ficando o chapéo em deposito e os dous á chuva e ao sol.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

AMERICA x FLUMINENSE

Revestiu-se de grande animação e enthusiasmo o encontro dos clubs acima no campo neutro do Botafogo.

Este «ground» estava completamente cheio de uma multidão anciosa e animada que applaudiu as diversas phases da luta. O jogo esteve excellente, evidenciando o preparo acurado de ambas as «elevens».

Terminou com o seguinte resultado:

Primeiros «teams»:

America, cinco.

Fluminense, tres.

As eleições de hoje em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Formidavel desidia presidiu a organisação das eleições aqui. O escrivão encarregado da distribuição das listas não fez este serviço, do qual se incumbiu o proprio Dr. Pedro Chaves, juiz de direito interino, e já tarde, encontrando por isso mesmo fechadas varias secções.

Até agora, sei que funccionaram seis secções do 1º districto e tres do 2º. A chamada dos eleitores destas foi feita por listas impressas sem authenticidade do juiz de direito, como manda a lei. E' uma verdadeira balburdia.

Uma grande copia de votos foi dada a typos populares como protesto.

E' voz geral que serão annulladas todas as eleições.

O RESULTADO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — E' o seguinte o resultado final das eleições hoje realisadas para a renovação do Conselho Deliberativo: Levindo Lopes, Alberto Cintra, Adolpho Magalhães, Benjamin Flores, Flavio Fernandes, Pedro Sigaud, Jucundino Santiago, Cicero Ferreira e Ferreira Alves.

Dos eleitos o mais votado obteve 38 votos e o menos 157.

Entraram extra-chapa os candidatos Adolpho Magalhães e Ferreira Alves.

Diversos eleitores votaram em duas secções.

E' voz geral que as eleições serão annulladas.

Os jornaes nos seus boletins accentuam as numerosas irregularidades havidas no correr do pleito.

Até á hora em que telegrapho, a chefia de policia não recebeu ainda telegramma das eleições realisadas fóra da capital.

A opinião publica está visivelmente satisfeita com a victoria dos dous candidatos extra-chapa, pois o governo recommendára chapa completa.

A discussão dos orçamentos

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados occuparam a tribuna para discutir os orçamentos os Srs. Bento de Miranda e Costa Rego.

O Sr. Bento de Miranda desenvolveu longas considerações sobre o orçamento, sendo ouvido com grande attenção.

O deputado paraense fez observações e commentarios sobre as nossas condições economicas e financeiras, sendo ouvido attentamente por toda a Camara.

O Sr. Costa Rego falou até ás 18 horas, sendo adiada a discussão dos orçamentos.

COMMUNICADOS

"A Tarde"

Obrigada por uma necessidade de remodelação intima, tendo deixado de ser uma propriedade individual para se constituir em sociedade anonyma, e devendo por esse motivo entrar numa phase inteiramente nova, «A Tarde» suspende por oito dias a sua publicação. Findo esse praso reapparecerá certa não só de continuar a merecer o apoio do publico, como tambem de ver esse benevolo acolhimento augmentado na proporção dos esforços feitos.

A GERENCIA.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo

CEMITERIO DO CARMO

Esta repartição da Veneravel Ordem estará franca á visitação publica, amanhã, 2 de novembro, das 6 ás 18 horas.

A administração fará celebrar na capella da necropole missas ás 7, 8, 9 e 10 horas, em cumprimento de legados instituidos pelos seguintes irmãos: Manoel Luiz Martins, commendador Antonio Gonçalves de Carvalho, Maria Magdalena Martins e Julia da Cunha Oliveira e Souza.

Na secretaria do cemiterio attenderá ás pessoas que careçam de informações o irmão administrador.

Repartição Funeraria, em 1 de novembro de 1915. — O procurador da Ordem, João Alves Pereira de Andrade.

Devoção de S. Sebastião e N. S. da Conceição de Olaria e Ramos

Esta devoção faz celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa por alma de seus irmãos fallecidos.

Externato Santo Ignacio

No doloroso acontecimento que acaba de ferir o Collegio Santa Rosa, dos RR. PP. Salesianos, o Externato Santo Ignacio, profundamente consternado, associa-se á dôr commum que enluta a alma da juventude brasileira.

Amanhã, 2 do corrente, ás 8 horas, o R. P. director celebrará, na egreja do Collegio, uma missa de setimo dia em suffragio das victimas, com a assistencia do corpo docente e alumnos do estabelecimento.

Loteria do E. do Rio Grande do Sul

Extracção em 30 de outubro de 1915—Plano R
(Recebida por telegramma)

14371	20:000$000
17681	2:000$000
17031	1:000$000
6453	500$000
9228	500$000
17084	500$000
18778	500$000
3266	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 330, extrahida hoje:

56390	16:000$000
46600	3:000$000
23634	2:000$000
15443	1:000$000
25385	1:000$000
38262	500$000
14323	500$000
23310	500$000
1831	500$000

Premios de 200$000

4020	2538	49206	46619	13660
20842	20298	8770	41700	16579
49	21749	33722	3957	53722
	32475		32870	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	390	Urso
Moderno	616	Borboleta
Rio	774	Pavão
Salteado		Jacaré

Os roubos e as violações de volumes na Central

A nossa local publicada ha dias ácerca dos roubos na Maritima da Central do Brasil, estourou naquellas paragens como uma bomba. O agente da estação mexeu-se logo, desenrolando toda a sua actividade e, antes que lhe fosse ter ás mãos qualquer pedido de informações, dirigiu uma exposição completa ao Sr. sub-director do trafego sobre a vigilancia exercida na estação sob a sua guarda. O Dr. Carlos de Andrade, por sua vez, mandou proceder a outras syndicancias e informou a directoria que nenhuma reclamação tem recebido actualmente a Maritima contra faltas e violações de volumes.

Apezar disso, tem recommendado a todos os agentes, especialmente ao da Maritima, a mais rigorosa vigilancia não só no armazem de inflammaveis, como nos demais.

O mesmo Dr. Carlos de Andrade, com quem conversámos sobre esse assumpto, nos informou que em casos de violações de volumes os funccionarios soffrem o maximo da pena regulamentar, pois são immediatamente suspensos do serviço e, depois do processo em que ficar provada a sua culpabilidade, demittidos.

E' verdade que em outro tempo a Estrada pagava repetidas faltas de gazolina, kerozene e alcool, o que não acontece agora, porque nenhum volume tem sido recebido na Maritima sem verificação de peso, o que tem obrigado aos exportadores manterem ali proximo do armazem, um soldador e mercadoria sobresalente para completar as suas expedições a serem despachadas.

A reclamação, porém, de que nos tornámos éco não foi colhida em fonte duvidosa.

A NOITE teve conhecimento dos roubos porque os Srs. Edmundo Machado & C. dirigiram uma carta nesse sentido ao Sr. Dr. director da Central.

A hygiene nos cinemas

A commissão nomeada pelo Sr. director geral de Saude Publica, para inspeccionar os cinemas existentes nesta capital já ultimou seus trabalhos, esperando apenas o resultado da missão confiada ao director do Laboratorio Bacteriologico, para apresentar o relatorio ao Sr. director geral de Saude Publica, no qual a commissão dá conta de tudo quanto viu e observou.

Politica catharinense

A bancada federal catharinense recebeu hontem o seguinte telegramma da commissão executiva do partido republicano de Santa Catharina:

«Temos o prazer de communicar que em sessão do conselho superior do nosso partido, hoje realisada, foram indicados candidatos ao Congresso Representativo, os seguintes correligionarios: pelo primeiro districto, capital, S. José, Palhoça, Biguassu', Tijucas, Porto Bello e Nova Trento, Carlos Wendhausen, Durval Melchiades, José Boiteux, Virgilio Varzea, e Pereira de Oliveira Filho; pelo segundo districto, Laguna, Tubarão, Garopaba, Jaguaruna, Imaruhy, Orleans, Urussanga, e Araranguá, João Pinho, José Martins, Joe Collaço e Luiz Leite; pelo terceiro districto, Itajahy, Blumenau, Brusque e Camboriu', Marcos Konder, Busso Asseburg, Paulo Zimmermann e Luiz Abry; pelo quarto districto, Joinville, São Francisco, Campo Alegre, S. Bento e Paraty, Arthur Costa, Luiz Vasconcellos, Otto Boehm e Arnaldo Santiago; pelo quinto districto, Lages, Coritibanos, Campos Novos, S. Joaquim e Canoinhas, Thiago de Castro, Caetano Costa, Aristiliano Ramos e Ferreira de Albuquerque.»

GRATIFICA-SE generosamente a quem achou a licença n. 2.242 de carrocinha de entrega de leite na Leiteria Mineira, Galeria Cruzeiro, rua S. José n. 113.

Uma praça do 55· gravemente ferida a bala

Depois de haver saltado do bonde, atravessava a cancella da estação do Meyer, com direcção á plataforma, onde pretendia tomar um trem que o conduzisse á Central, o soldado do 55.º de caçadores n. 598, de nome Manoel Francisco dos Santos.

Nessa occasião a infeliz praça recebeu um tiro no peito, cambaleou e caiu. O sangue saia em abundancia da ferida. As pessoas que por ali se achavam correram a soccorrel-a. Foi chamada a Assistencia, que transportou o ferido para o posto, onde lhe ministraram os curativos urgentes, removendo-o depois para o Hospital Central do Exercito.

O estado da victima é gravissimo.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 19.º districto, para o local seguiu o commissario de serviço.

Apezar das diligencias e investigações feitas pela autoridade não ficou apurado de onde partira o tiro.

Varias pessoas, entretanto, allegam que pelo deflagrar da capsula o tiro partiu da rua Dias da Cruz, da direcção da rua Matheus.

Na delegacia foi aberto inquerito a respeito.

O bairro do Riachuelo e a Saude Publica

O prefeito do Districto Federal teve ha dias uma conferencia com os Srs. marechal José Bernardino Bormann, engenheiro Armando de Miranda Lima, negociante Ignacio Dias Pereira Nunes, Adão da Costa Lima, do "Jornal do Commercio" e Romeu Feital, funccionario publico, que apresentaram uma petição perfeitamente documentada, provando a imprescindivel necessidade da execução do decreto n. 814, de 9 de novembro de 1910.

Pelo local em que a Prefeitura projectou, ha cinco longos annos, o melhoramento a que se refere o decreto n. 814, passa uma valla adductora exclusiva de aguas pluviaes, cuja canalisação se impõe.

Os moradores do populoso e saluberrimo bairro do Riachuelo têm sido ultimamente victimas das mais sérias infecções transmittidas pelos mosquitos que encontram nas aguas estagnadas da valla a que acima nos referimos um esplendido local para a cultura de larvas.

Quando prefeito o general Bento Ribeiro mandou fazer estudos para a execução do decreto n. 814, de 9 de novembro de 1910, e depois dos pareceres favoraveis de engenheiros da Prefeitura, foram calculadas as desapropriações em cerca de cem contos de réis.

Mas o que principalmente querem os reclamantes é um providencia contra a valla em questão e que mostra a nossa gravura. Parece que á Prefeitura ou á Saude Publica não custa muito dar a respeito uma providencia efficaz.

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C.

Albano Ferreira Vianna, unico socio solidario sobrevivente da firma Bernardo Vianna & C., estabelecida, nesta praça, com o negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, sendo a séde social á rua da Alfandega n. 35, esquina da rua da Quitanda ns. 116 e 118, declara, a quem possa interessar, que nesta data dissolveu-se a mesma sociedade, tendo sido pagos e satisfeitos os herdeiros do seu saudoso socio fundador Bernardo Ferreira Vianna e os seus socios de industria, constituindo o declarante uma nova sociedade, sob a razão Albano Vianna & C., que assume inteira responsabilidade do activo e passivo da firma extincta e continuará com o mesmo ramo de negocio e na mesma séde.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.

Albano Vianna & C.

Albano Ferreira Vianna e Antonio de Almeida Nazareth communicam á praça e aos seus amigos que organisaram uma sociedade commercial sob a razão

Albano Vianna & C.

em substituição da firma Bernardo Vianna & C., hoje extincta, de cujo activo e passivo assumem, solidariamente, inteira responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio de fumos, artigos para fumantes, especialmente as palhas para cigarros marca "Penafiel" e o fabrico de cigarros, e funccionando na mesma séde da firma extincta, ás ruas da Alfandega 35 e da Quitanda 116 e 118.

Espera a nova firma continuar a merecer a mesma protecção dispensada á sua antecessora e desde já hypotheca os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1915.

Albano Ferreira Vianna.
Antonio de Almeida Nazareth.

A aviação no Brasil

Continuamos a marcha em prol da aviação no Brasil, convencidos de que estamos prestando um dos maiores serviços á nossa querida Patria. Si bem que entre nós não se lhe tenha dado até agora a millesima parte da importancia que ella merece, lutamos na esperança do antes tarde do que nunca. Para vermos isto realisado, basta que o povo brasileiro lance um golpe de vista para o progresso que ella tem tido, já, não na Europa mas no seio dos nossos visinhos da America do Sul, com especialidade os do A. B. C., onde A. e C. já contam com esquadras organisadas, tomando parte em manobras como fez o Chile no começo deste anno e exercita-se diariamente a Argentina. Achamos que, em virtude do nosso estado financeiro, difficil será ao nosso governo a organisação de uma escola capaz de produzir e desenvolver este serviço, a contento de uma patriotica expectativa. Mas julgamos que pelo menos uma boa vontade poderia attenuar esta lacuna ou antes ausencia de uma arma que, apezar de modernissima, muito contribuirá, como "olhos do Exercito", para realisar a veracidade da phrase, que mais do que nunca a nós se impõe; "Si vis pacem para bellum". Attendendo a este nosso appello em nome da Patria Brasileira, podemos mostrar que uma pequena subvenção ao Aero Club Brasileiro seria um gigantesco passo para attingirmos mais tarde o sublime "desideratum". Pois assim consegue o governo preparar um certo numero de pilotos capazes de serem chamados amanhã ao serviço, quando delles precise, e portanto a rapida organisação de uma esquadra. Quanto á acquisição de apparelhos, podemos garantir que aqui os preparamos tão seguros e perfeitos, como os que vêm do estrangeiro. Para isto possuimos as mais importantes e especiaes madeiras com especiaes predicados já por nós observados em rigorosas experiencias effectuadas no gabinete de resistencia dos materiaes da Escola Militar, a cargo do instructor tenente Galhardo.

Nossas provas têm sido obtidas por intermedio da Serraria Esperanto, no Realengo, cujos proprietarios têm sido incansaveis no estudo das madeiras de nossa flora. Ora, auxiliando o governo o Aero Club B., que tem nestes ultimos tempos desenvolvido uma herculea actividade, claro está que poderiamos marchar de vento em pôpa, em pouco tempo abrir suas officinas, cujo rendimento não se fará esperar. Depois, sabemos que uma boa iniciativa particular muito poderá fazer, mas secundada pelo governo fará ainda mais e auxiliada pelo patriotismo do povo fará tudo.

Assim, estamos no caso de tambem appellar para este patriotismo, invocando em nome da Patria o auxilio de todos os brasileiros para o fim patriotico de augmentar a nossa defesa.

Haverá nada mais digno e justo? E' preciso dizer que este appello é simplesmente oriundo de um soldado que tem como lemma "Deus, Patria e familia" e não de outra intervenção, pois o Aero Club tem uma directoria tão nobre a este ponto que basta dizer, tem como divisa a luta, o trabalho e o progresso.

E como A NOITE, pelos seus serviços prestados á aviação é por nós considerada como uma especie de continuação do Aero Club, é a ella que sempre recorremos para externar os nossos pensamentos a respeito deste problema de proporções tão giganteseas que só o Brasil com sua vastidão o póde acolher no grande generoso e nobre coração de seus filhos. — *Villela Junior*, primeiro tenente de infantaria.

A PALAVRA "BOCHE"

Especial para A NOITE

Paris—Setembro—1915.

Os universitarios de França, guardiões da lingua e das tradições, se occupam actualmente do logar que convirá conceder, no vocabulario francez, á palavra "boche".

Os melhores autores e alguns academicos sem hesitação a empregam. Quanto ao povo, esse, não conhece outra para designar o inimigo implacavel. Nenhuma palavra terá conhecido tão rapida popularidade. E' evidente que ella adquiriu, queiram ou não os sabios, a immortalidade definitiva.

A palavra "boche" era muito innocente no começo. Traduzia apenas a abreviação muito parisiense e um tanto ironica, de "alboche". Foram os proprios allemães que, pela sua selvajeria, fizeram que o termo representasse agora uma raça especial que se collocou fóra da civilisação.

Guilherme II, que solicita um pouco da sua gloria a todos os antepassados, mesmo muito remotos, quiz ter a honra de dar a um dos seus filhos o nome significativo do terrivel rei dos hunos: Eitel ou Attila. Não lhe teria desagradado que os povos, aterrados, outorgassem aos seus exercitos o mesmo renome de terror. Elle não tinha, porém, previsto que os francezes substituiriam "huno" pelo vocabulo "boche".

Um sabio professor da Sorbonne, o Sr. Gaffiot, propõe que se diga "bochien" em vez de "boche".

"Parece-me, escreve elle, que em "bochien" ha alguma cousa de mais desprezivel do que em "boche"; por isso convem mais ao objecto."

Mas os outros universitarios não estão de accordo com o Sr. Gaffiot. Elles têm razão: "boche" é sufficiente, pois é espirituoso.

Eis o que, nesse particular, diz a grande "Revue Universitaire":

"O vocabulo "allemão" é objectivo e impessoal. E' o termo academico e official, o termo serio e grave. "Boche" é vivo e leve: é uma zombaria de "gavroche". "Boche" é um piparote no nariz de uma majestade de papelão. E é precisamente por isso que enfurece os grandes professores de além-Rheno. E'-lhes indifferente ser tratados de vandalos, hunos ou barbaros. Elles devastam e assassinam tão bem. Mas queriam aterrorisar e causar a estupefacção do mundo, e eis que o pobre mundo não lhes dá mesmo a honra de tomal-os a serio. Atira-lhes uma pequena palavra, um termo da rua e da lama, que parecia muito inoffensivo...

Na realidade "boche" é o "mot de la fin", é o desabamento, é a Allemanha abaixo de tudo, porque é o ridiculo.

"Visaste bem, "gavroche" francez! Attingiste a fronte de Goliath."

D. T.

Uma falta complicada de jurados

"Sr. redactor — Saudações — Permitta-me, a bem da verdade, que venha, aliás um pouco tarde, prestar-lhe algumas informações sobre uma noticia publicada sexta-feira em vosso conceituado jornal, sobre a falta de numero verificada na sessão do Jury. A falta de jurados foi attribuida a diversas causas, mas a verdade é a seguinte: desde os primeiros julgamentos do mez ultimo que abertamente se falava que o promotor publico fazia questão "fechada" de que não entrassem na mesma sessão os seguintes réos: Paulo Nascimento Silva, Heraclito Ribeiro, Braz Florenzano, sob o pretexto de que pelas primeiras decisões do corpo de jurados daquelle mez, era provavel serem absolvidos os referidos detentos.

Chegando os rumores aos ouvidos dos advogados dos mesmos, Drs. Alberto de Carvalho, Ataliba de Lara, Luiz Franco e João da Costa Pinto, os mesmos recorreram com petições, solicitando julgamento ao Dr. Campos Tourinho, presidente interino do Tribunal do Jury, sendo marcado o dia 29 para o julgamento de Braz Florenzano que tinha como defensores os dous primeiros dos advogados acima, e o dia 30 para o julgamento de Heraclito Ribeiro, tendo como defensor o ultimo dos advogados. Vendo o Dr. Gomes de Paiva, promotor publico, que tinha perdido a chicana, pois dos réos perseguidos apenas não logrou deferimento, em seu requerimento, o tenente Paulo, por ter acordado tarde, e ser o réo Heraclito Ribeiro mais antigo na prisão, S. Ex. lançou mão do continuo Eurico de tal, que no dia 29 esperou os jurados á entrada, e solicitou dos mesmos que não dessem numero para a abertura da sessão, o que foi feito, sob o protesto formal dos advogados Ataliba de Lara, Alberto de Carvalho e João da Costa Pinto, e assim conseguiu o promotor passar uma rasteira condemnavel nos infelizes réos, que confiaram no seu espirito de justiça.

Ponha, Sr. redactor, um dos reporters da A NOITE em pesquizas e verificará quanto abuso e immoralidade se commette no Tribunal do Jury sob a firma Paiva, Pinto & Eurico.

Restabelecendo assim a verdade, agradeço a publicação da carta acima. De V. S., etc. — *Domingos Saraiva.* — Rio, novembro de 1915."

A cousa vem de origem remota

"Meu caro Sr. redactor. — Lendo hoje um livro de Pierre Louys, "Aphrodite", sobre costumes antigos em Alexandria, em um dado momento lembrei-me do nosso impagavel ex-presidente da Republica, cujo nome eu me dispenso bem de escrever, e do seu jornal. Mas eu me explico:

Pierre Louys conta que a rainha Berenice, profundamente acabrunhada com a ausencia de Democritos, no momento em que passava pela ponte "Hermes", resolveu atirar ao rio todas as suas mais ricas joias, o que lhe trouxe um prejuizo colossal. Mais adeante encontrou o amado que, de uma paixão violenta, começou a despresal-a inteiramente, apaixonado por outra mulher.

A passagem é a seguinte:

"Toute seule dans cette grande litière je m'ennuyais tant. En passant sur le pont des Hermés, j'ai jeté tous mes bijoux dans l'eau pour faire des ronds. Tu vois, je n'ai plus ni bagues ni colliers. J'ai l'air d'une petite pauvre à tes pieds."

Lembrei-me do seu jornal porque elle poderá melhor do que outro qualquer prevenir os incautos que se approximam do homem terrivel, mostrando que, mesmo antes do seu nascimento (*) já o nome que elle iria ter produzia no mundo effeitos desastrosos: uma rainha que perde todas as ricas joias e o amante, por quem ella tinha uma paixão desvairada. E isto apenas por ter passado numa ponte que tinha o nome de Hermes!!

Muito grato pelo acolhimento que me der, subscrevo-me seu leitor e admirador — N.

(*) Quatrocentos annos antes de Christo."

A MODA

Manteaux "tête de negre", com renda "valencienne", creation de Mme. Guimarães

Estamos chegados á época em que todas as damas «chics» voltam a ter uma grande preoccupação: o vestir bem, com extrema elegancia e no rigor da moda, essa grande moda ditada pelos primeiros modistas da rua de la Paix, Place Vendome, Avenue de l'Opera, Boulevard de la Madelaine e outras casas de Paris, e já hoje tambem do Rio de Janeiro, porque aqui tambem ha, embora poucas, modistas que sabem fazer moda.

A grande moda soffreu varias modificações.

As cores das «toilettes», mais em moda este anno são: «bleu-Joffre» e «rouge-Garibaldi», o «vert-russe», o «Bordeaux» e o «tête de negre».

São ainda de uma extraordinaria elegancia os vestidos «tailleur», mas as saias são usadas um pouco largas e curtas, tornando-se verdadeiramente encantadoras, assim, as «silhouettes» das damas.

A guarnecer os vestidos «demi-toilette» é «chic» verem-se bordados finissimos e galões em ouro ou prata.

Os «manteaux» são muito elegantes um pouco tolgados e feitos geralmente em velludo-fantasia ou em «moirée», como o que apresentamos na nossa gravura.

Quanto aos chapéos, o que está mais em moda é o chamado «niniche» de uma elegancia encantadora.

Voltamos a ter o chapéo de copa alta, em forma de postilhão ou côco, guarnecido de frutos ou flores em aço, ouro ou prata, ou mesmo largas fivellas.

O chapéo de abas largas, chamado o chapeo «directoire», simplesmente guarnecido, feito em seda ou velludo ou franzido, é muitissimo favoravel, e torna-se «chic» usado com vestido «tailleur».

E' do tom usar o chapéo da mesma cor da «toilette», e o véo não deve tapar os labios, caindo apenas até meia altura do rosto.

As pontas dos véos devem deixar as suas extremidades sobre os hombros (genero Imperatriz Eugenie).

Emfim, este anno, quer as «toilettes», quer os chapéos são muito trabalhados e isso depende do finissimo gosto de quem dirige os «ateliers».

A MODA E MME. GUIMARÃES

A «chic élite» carioca tem occasião de com a moda actual apreciar o fino e artistico gosto de Mme. Guimarães, tanto na execução de copias de Paris, como de creações suas. Rua S. José, 80, telephone numero 4.694 - Central, proximo á avenida Rio Branco.

Tambem em S. Paulo a policia amedronta a tiros que... alcançam individuos

S. PAULO, 1 (A. A.) — Na madrugada de hoje, o soldado Custodio Nogueira, da Guarda Civica, foi chamado no Seminario Episcopal, onde fôra visto entrar, ás occultas, um individuo desconhecido.

O soldado accorreu logo, e juntamente com os empregados do Seminario, deu uma busca naquelle estabelecimento, encontrando o larapio num compartimento sito no fundo do quintal. O soldado deu-lhe voz de prisão e no intuito de amedrontal-o, temendo resistencia, empunhou o revólver que trazia; fel-o, porém, desastradamente, pois tendo detonado a arma, o projectil alcançou o individuo no ventre, prostrando-o gravemente ferido. Transportado para a Assistencia Publica, foi ali medicado e depois levado para a Santa Casa, em estado desesperador.

Na Repartição Central da Policia, foi elle reconhecido como sendo Manoel Martins, de 21 annos de edade, solteiro, morador á rua Maria Paula n. 6, e muito conhecido da policia como gatuno, tendo com essa nota passado muitas vezes pelo Gabinete de Identificação.

Afim de apurar a responsabilidade do policial que effectuou a prisão, foi aberto inquerito.

Diarias de funccionarios da Central

A directoria da Central estuda presentemente um dos mais importantes assumptos que dizem respeito aos interesses dos funccionarios daquella Estrada. E' o caso das diarias, a que os funccionarios têm direito quando em viagem.

Deseja a directoria que essas diarias sejam pagas aos empregados antes dos mesmos partirem da séde dos seus respectivos empregos.

A ilha do Governador vae ter luz electrica

O intendente Pio Dutra vae apresentar ao Conselho Municipal, dentro de alguns dias, um projecto autorisando o prefeito a abrir concorrencia para o serviço de illuminação electrica da ilha do Governador. Ficarão, assim, todas as ilhas gosando desse melhoramento.

PELA JANELLA...

A mulher projectil

Si a moda pega...

Dantes, até despejos se faziam na rua; era nos tempos d'antanho. Depois, inventaram-se as multas e outras cousas e só de raro em raro cae qualquer cousa á calçada, ás vezes pegando algum transeunte descuidado; ás vezes, porque, em geral, quem infringe as posturas observa o "horizonte" antes de fazel-o.

Ultimamente já vão jogando corpos mais pesados...

Outro dia foi um cachorro que "voou" na rua de S. Pedro, de um segundo andar, sobre uma cabeça, e logo á cabeça de um guarda-civil!

Agora outro joga a mulher!!...

Calcule-se a sensação desagradavel de uma mulher que vem não se sabe de onde, mas pelo peso, de bem alto, esmagar-se ou esmagar-nos de encontro á fria e dura pedra da calçada??

Deve ser horrivel. Pois quem passou alta madrugada pela rua dos Invalidos, em frente ao 22, arriscou-se a isso.

E' que Isabel da Conceição, que ali reside, caiu á rua. Caiu não foi bem, jogaram-n'a.

E a Isabellinha tanta sorte teve que não passava ninguem e soube cair tão bem que só recebeu contusões.

Antonio Alexandrino de Oliveira, o "Antonico do Morro", era seu camarada.

Precisando de dinheiro, foi em busca do "seu". Ella não o quiz dar; discutiram. A rapariga recusou-se mesmo a attendel-o, expulsando-o de casa.

"Antonico do Morro", perversamente, arrastou-a para proximo da janella do sobrado e ahi, agarrando-a brutalmente pelas pernas, atirou a infeliz á rua.

Aos seus gritos compareceu a policia do 12º districto, prendendo o desordeiro explorador.

Isabel, que na queda recebeu varias contusões pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, ficando em tratamento em sua propria casa.

"Antonico" foi autuado.

O barbaro crime de Maceió

MACEIO', 1 (A. A.) — Foi preso no municipio de Atalaia, Sebastião Caboclo, apontado como autor do assassinio da senhorita Marietta Cunha.

Brigam os Gregorios

A Gregoria sae ferida

Hygino Gregorio da Silva e sua amasia Francisca Gregoria, residem á rua Capitão Macieira n. 90, em D. Clara.

O Gregorio tem um ciume damnado da Gregoria, e por isso brigam todos os dias.

Hoje, mais uma vez. Elle, apanhando uma faca, investiu contra ella, ferindo-a no pulso.

Foi preso pela policia do 23º districto.

O final da festa

Conflicto em um trem

De volta da Penha, em um trem da Leopoldina, originou-se um conflicto, sendo trocadas facadas entre varios passageiros.

Ao chegar o trem á estação de Ramos, foi encontrado ferido com uma facada nas costas o portuguez José Fernandes, que foi soccorrido pela Assistencia.

O facto chegou ao conhecimento do 23º districto, por intermedio da policia do 22º.

Mais uma grave queixa contra a Santa Casa

São ininterruptas as queixas contra a falta de caridade da Santa Casa da Misericordia.

Hontem a ex-praça do Exercito Manoel Braga, que tem actualmente a profissão de carpinteiro, recebeu varios ferimentos no braço direito, quando se entregava ao seu trabalho.

Depois de ter recebido os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi-lhe fornecida uma guia para a Santa Casa, onde devia ser continuado o seu tratamento.

Segundo nos consta, porém, o Sr. Manoel Braga, ao chegar á Santa Casa, o medico de plantão, sem tel-o examinado mandou pol-o fóra do hospital; e como observasse que estava doente e sem recursos, portanto necessitava ser acolhido naquella casa de caridade, dous serventes que estavam proximo levaram-n'o aos empurrões até á porta da rua, e como reclamasse contra esse procedimento, foi ainda esbofeteado, sendo-lhe resgada a guia, de que ainda elle nos trouxe os pedaços.

Uma mulher apanhada por uma locomotiva no Lageado

S. PAULO, 1 (A. A.) — A parda Lydia Sodré, solteira, de 20 annos de edade, quando se achava bastante embriagada e procurava atravessar a linha ferrea no Lageado, foi apanhada por uma locomotiva e atirada a grande distancia, recebendo, em consequencia disso, graves ferimentos na cabeça, com deslocamento do couro cabelludo. Depois de medicada pela Assistencia Publica, foi internada na Santa Casa, em estado gravissimo.

As obras complicadas de um quartel em Belem

Esteve hoje em nossa redacção o coronel Mello Nunes, que iniciou a construcção do quartel, general de Belém.

S. S. veiu dizer-nos que quando deixou a direcção das obras do quartel saldou todos os compromissos com os fornecedores, assim como apresentou, em relatorio bastante claro, as despesas feitas durante a sua gestão.

O DIA DE HOJE EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. A.) — Nota-se desusado movimento no cemiterio, que está sendo preparado para a romaria de Finados. A maior parte dos tumulos passou por obras.

Hoje não funccionam as repartições publicas, em virtude de ser declarado dia feriado pelo governo. Não houve expediente na Associação Commercial, nem na Bolsa.

LIVROS NOVOS

A familia de Gonzaga Duque, querendo salvar do natural esquecimento a que estão sujeitos, entre nós, todos os bons trabalhos intellectuaes, mormente os de genero literario, que vêm a luz publica por intermedio de jornaes ou revistas, um punhado de contos do saudoso autor da «Mocidade Morta», teve a delicada lembrança de reunil-os num pequeno volume que traz o titulo de «Horto de Maguas».

Gonzaga Duque

Gonzaga Duque cuja morte é até hoje lamentada em nosso meio literario, e cuja memoria conta com um grupo de antigos companheiros que a cultuam, não teve, todavia, nessa posthuma reunião de contos de tão original formosura, uma penna amiga, brilhante ou desconhecida, que lhe viesse traçar ás pressas o perfil de literato sequioso dos imprevistos de linguagem e estylo, siquer inscrever na primeira pagina do «Horto de Maguas» uma phrase vulgar de saudade.

O «Horto de Maguas», que foi impresso com duas paginas destacadas, sendo uma a das erratas, e trazendo a outra essa dedicatoria: «Aos meus dous companheiros de aspirações literarias e meus bons amigos Lima Campos e Mario Pederneiras», contém uma duzia de contos, alguns dos quaes, como «Morte de palhaço», «Ciume posthumo» e «Sob a estola da morte», hão de concorrer para a acceitação do livro, como concorreram na tempos para crear a fama que ainda circumda o nome de Gonzaga Duque.

Manifestação a um deputado fluminense

Quando hontem chegou a Nictheroy, para tomar parte na ultima sessão da Assembléa Fluminense, o deputado Raul Rego foi alvo de amistosa manifestação popular.

Os manifestantes aguardavam a chegada da barca de meia hora, tendo á frente a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Muitos vivas foram erguidos aos Drs. Nilo Peçanha e João Guimarães e ao deputado Raul Rego.

Em bondes especiaes dirigiram-se todos para a residencia da veneranda progenitora do deputado homenageado, onde este, em breve e eloquente discurso, agradeceu as homenagens dos seus correligionarios em Nictheroy.

Ao deputado Raul Rego foi offerecida uma linda *corbeille* de flores naturaes.

A rua do Consultorio precisa de varias providencias de varios ramos dos poderes publicos

A rua do Consultorio está merecendo as attenções de quasi todas as autoridades do Districto Federal: o director geral de Hygiene, o chefe de policia e o prefeito. E mais attenções merece do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, porque são, effectivamente, soldados do Exercito os maiores perturbadores do socego da referida via publica.

Aquellas praças, a começar das 10 horas, diariamente, juntam-se a individuos da peor especie e formam verdadeiras bancas de jogo em plena rua. Quasi sempre, desentendem-se dous ou tres parceiros e assim se formam disturbios, medonhos "rolos" mesmo e isto sem nunca a intervenção da policia.

Na rua do Consultorio apparecem vendedores de carnes verdes em taboleiros immundos.

E a mesma cousa se dá com a rua Dr. Maciel. As fabricas de tripas e linguiça installadas nessa rua tambem precisam ser visitadas pela autoridade competente.

Funda-se o Centro dos Conductores, Motorneiros e Electro-Mecanicos

Acaba de ser installado nesta capital, á rua Theophilo Ottoni n. 134, o Centro dos Conductores, Motorneiros e Electro-Mecanicos, instituição que se destina a amparar, defender os direitos e promover por todos os meios ao seu alcance o bem estar geral dos seus associados.

O Centro compor-se-á de indeterminado numero de socios, sem distincção de nacionalidade, cor e crença. Os estatutos do novo centro estão bem organisados, assegurando vantagens e regalias a seus associados.

Accresce que, com a fundação desta sociedade, o futuro, a familia e a propriedade dos membros desta numerosa classe ficarão perfeitamente assegurados.

Uma instituição util, cuja fundação veiu precisamente preencher uma grande lacuna.

O novo centro tem a seguinte directoria provisoria:

Dr. Raul Monnerat, presidente; Dr. Oscar Jugurtha Couto, vice-presidente; Alvaro Ramos Nogueira, 1º secretario; Dr. Manoel Navarro, 2º secretario e Dr. Luiz Oiticica da Rocha Lins, thesoureiro.

Moços inconvenientes

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Jayme Pinto, que hontem, em passeio com suas irmãs, no jardim da praça da Republica, teve occasião de pedir ao guarda-jardim chamar á ordem dous rapazes que se achavam na cascata, os quaes não se cansavam de dirigir improperios ás meninas que por ali passavam.

Foi pois a seu pedido, entre outros muitos, que o guarda do parque referido reprovou o procedimento dos "estudiosos" moços da cascata do jardim da praça da Republica.

Da platéa

NOTICIAS

A estréa de hoje no Recreio

Estréa finalmente hoje, no Recreio, o celebre homem-aquario Mc. Norton. O espectaculo é completo. O programma está dividido em duas partes. Na primeira representar-se-á a opereta em 3 actos "Amores de tricana" e na ultima Mac Norton fará as suas emocionantes experiencias.

A primeira de hoje no Trianon

O Trianon muda hoje o seu cartaz. Será representada a comedia em 3 actos "Maldito hospede", que tem a seguinte distribuição: Polycarpo Barradas, A. Campos; Carlos, A. Silva; Quim, A. Annibal; criado, Lezut; Alexandrina, Elisa Campos; Maria Eduarda, Helena Castro; Eduarda, Corina Silva.

Companhia Lydia Bruno

Por motivo de indisposição da actriz Lydia Bruno, foi hontem substituido no São Pedro o drama "O mestre de forjas", em que aquella artista tem um importante papel. Representou-se "A mulher do doutor", vibrante drama com que estreára nesta capital a companhia.

Hoje vão á scena as peças de "grand-guignol" em um acto "Nikilisti", "A garra" e "Gabinete n. 16", finalisando o espectaculo com a comedia "Um homem excepcional".

O festival de Olympio Nogueira

Está prestes a realisar-se o festival artistico de Olympio Nogueira, o apreciado comico e primeiro actor da companhia nacional do Recreio. O programma do espectaculo de Olympio é dos melhores. Serão representados: a revista portugueza "Fado e maxixe" e um episodio, original do beneficiado, "A Desforra". Um bem organisado acto de "cabaret" preencherá o programma, deveras attrahente, como se vê.

— Acham-se nesta capital, de novo, os actores Alberto Ghira e Emygdio Campos, que andaram em "tournée" pelos Estados.

— Passa-se no dia 18 do corrente para o Apollo a companhia nacional de operetas e revistas que ora trabalha no Recreio.

— O Dr. Atalibá Reis, conhecido escriptor theatral, está trabalhando numa revista para a companhia do S. José.

— Foi contratado para regente da orchestra do Cinema-Theatro High Life, de Botafogo, o maestro Domingos Roque.

— Inaugura-se hoje, ás 21 horas, na Avenida Rio Branco 245, um "cabaret" elegante, dirigido pelo conhecido professor André Dumanoir.

— Parece que a companhia portugueza de operetas Galhardo, ora no Apollo, vae ainda este mez, dar alguns espectaculos em Bello Horizonte.

— Espectaculos para hoje: S. José, "A Sertaneja"; Apollo, "Imperia"; Republica, "O Martyr do Calvario"; S. Pedro, "Nikilisti", "L'Artiglio", etc.; Recreio, "Amores de tricana" e Mac Norton; Trianon, "Maldito hospede".

Coitadinha... quasi morreu!

Leviana creatura que é a parda Aracy dos Santos.

Pois, nessa época de «crise», não é que a creaturasinha teve coragem de comprar uma lata de lysol, por 2$500, somente para fazer uma fita de suicidio?!

Resultado: ficou com os beiços queimados e todos os da rua da Constituição n. 55, onde mora Aracy, começaram a troteal-a e troça nunca mais acabaria si a policia do 4º districto não comparecesse dando uma providencia.

Aracy, que tem 17 annos, trancou-se no quarto e desatou num forte pranto, tudo de arrependida.

E foi só...

TIJUCA

Perdeu-se num dos bondes da rua Conde de Bomfim, proximo á Avenida, uma caixinha com o letreiro: Euclides Freire de Vasconcellos, Ceará; gratifica-se a quem a entregar na rua Santo Henrique n. 146 (Fabrica).

Um lenhador é morto por um trem

Felisardo da Costa, um velho lenhador, com 50 annos de edade, casado, morador na estação do Engenheiro Trindade, atravessando a linha ferrea na parada de Paciencia, foi colhido por um trem, morrendo instantaneamente.

O cadaver, com guia do 25º districto, foi recolhido ao necroterio.

Ilha do Governador

Escreve-nos o Sr. A. Magioli:

"Sr. redactor da A NOITE — Em uma carta dirigida a A NOITE e que tive a honra de ver publicada, lavrei energico protesto contra o modo por que se fazia o embarque e desembarque do oleo combustivel na ilha do Governador pela Mexican [illegible] Company e fazendo ver que a Standard Oil, com séde á ponta da Ribeira, na mesma ilha, ia iniciar identico serviço, solicitei dos poderes competentes medidas que tendessem a, si não impedir, pelo menos suavisar as consequencias da descarga do oleo, referindo-me então á necessidade que havia da capitania do porto negar licença á construcção da grande ponte em projecto e que de outro modo impediria o transito das embarcações. Pois bem, a poderosa companhia está pondo em execução o seu plano.

A ponte está se construindo e, o que é mais, para facilitar a atracação dos vapores, da sua extremidade e na direcção do canal grandes e fortes estacas estão sendo fincadas de tal forma que a maior parte do local por onde transitam as embarcações está sendo obstruido.

O appello que á capitania do porto dirigimos com a antecedencia necessaria para que fosse feito um estudo das condições do local e das consequencias que poderiam advir da referida construcção, nenhum effeito produziu e a poderosa companhia Standard Oil [illegible] breve o seu serviço, na calma e despreoccupação de quem está certo de que tudo poderá fazer [illegible] dos males occasionados nenhum mal lhe advirá.

Consta que a capitania do porto indagou da Cantareira si as construcções que estão sendo feitas na Ribeira perturbavam o serviço das barcas e que a resposta foi negativa.

Si de facto isto se deu, é para lastimar que uma repartição publica como a capitania do porto, que tem entre as suas attribuições a fiscalisação rigorosa da nossa bahia, [illegible] se julgue incompetente para dizer si uma ponte é prejudicial neste ou naquelle logar e se vá soccorrer da opinião de uma outra companhia tambem subordinada á sua jurisdicção [illegible].

Os inconvenientes da construcção da ponte na Ribeira só serão bem apreciados quando os desastres se derem, quando tivermos de lastimar em dias de cerração algum accidente grave e de funestos resultados. Então a gritaria será enorme, [illegible] serão terriveis [illegible] "Sellima", teremos de lastimar o desastre, enterrar os mortos e... tudo continuará na mesma.

Muito agradecerá a publicação destas linhas, o criado obr. — *Arthur de Oliveira Magioli*."

A America era o seu sonho

MEMORIAS DE SERAPHIC

Do apogeu á lama

Duas horas apenas foi o tempo necessario para que a mysteriosa dama voltasse a «sala das consultas» e concordasse com as nossas exigencias. Ao entrar novamente, a condessa ficou surpresa em ver que attendiamos a perto de 500 pessoas, que faziam parte da melhor sociedade.

Após 15 dias de sua estadia em nosso consultorio recebemos telegrammas de Nantes communicando o enterro da condessa.

Fiz esforços para que uma lagrima caisse de meus olhos e em seguida exclamei commovido:

— Coitada!

Tres dias depois desta triste noticia partimos para Nantes, afim de recebermos e examinarmos as casas com que a boa dama havia nos presenteado em signal de gratidão pela sua morte...

Antes de sair de Dijon passei procuração ao advogado Delmette, afim de que os outros «negocios» fossem liquidados.

Esperavamos mais tres grandes heranças, que dependiam apenas do successo operatorio.

EM PLENO SUCCESSO

A fama do casal Djardin, como eramos agora conhecidos, é extraordinaria.

Scientista egual a mim, segundo o povo, só se encontrava na Inglaterra.

Cheguei mesmo a ficar «possuido» do alto grão de intellectualidade que me dava o «povo», cujos meios não permittiam constituir-nos herdeiros.

Após recebermos a herança da condessa, nomeei um procurador em Nantes e partimos para Rochelle.

Ahi ganhei em tres mezes perto de 45.000 francos.

Noite e dia attendia á minha clientela.

Tornei-me especialista em molestias de creanças e construi uma casa, onde fazia desapparecer aquellas que por ventura atrapalhassem a felicidade de seus progenitores.

O methodo de desapparecimento constituia no envenenamento lento, que eu adquiria por intermedio do... (guardo segredo por que tudo isto é para mim hoje um segredo de consciencia).

E com essa nova clientela passámos a dar na França o maior numero de trabalhos aos advogados de Rochelle.

A nossa advocacia era disputadissima.

Rara era a semana em que tres inventarios não eram propostos no fôro da circumscripção em que habitavamos.

REFLECTINDO

O numero de minhas victimas preoccupava muito o meu espirito.

Comecei a achar acanhado o meio em que viviamos.

Reflecti, ultimei negocios e tomei o comboio para

PARIS

Com espanto, vi que os jornaes noticiaram a minha chegada á capital do mundo com grandes elogios.

Fui mesmo visitado por dous grandes scientistas da Academia Franceza.

Em conversa com elles soube que os medicos francezes se preoccupavam com a vida de um medico, Ricard Loin, que viera de Dijon.

Esse nome causou um certo máo humor dentro de mim.

Ricard havia sido meu empregado e agora tinha consultorio perto do meu hotel.

Deante da conversa que mantive com os dous scientistas, percebi que a maior clientela de senhoras pertencia a Ricard.

O meu ex-porteiro tinha aprendido a arte de matar.

TOMANDO CLIENTES

Após a abertura de meu consultorio no «boulevard» des Italiennes, a clientela dos outros «fazedores de anjos», que infestavam Paris tal qual uma praga de gafanhotos, passava para o casal Djardin.

Comecei a agir com um pouco mais de escrupulos.

Sentia mesmo um certo temor de meus «collegas».

Ricard era o nome que não me saia da idéa... E tinha razões para isto.

APAGANDO A ESTRELLA

Recebi a visita de uma menina loura, e que não era mais que o fruto de uma inveja; estava coberta de brilhantes.

Attendi a cliente e depois de ouvir o ente loura ao nosso consultorio para submetter-se á operação.

Justamente horas antes de chegar a cliente loura para submetter-se a operação, soube que haviamos sido denunciados.

Minutos apenas era o tempo necessario para a policia estar em nosso encalço...

Veiu-me então a idéa que Ricard conhecia muitos de nossos segredos e nós não tinhamos nem um atomo de conhecimento da sua vida de doutor...

E dahi o temor que se apoderou de mim e o que me occorreu ao espirito foi a fuga incontinenti...

Quem perdeu?

Foram entregues hoje nesta redacção dous mólhos de chaves, encontrados hontem no largo da Carioca pelo «chauffeur» Genesio Patrocinio Barbosa, conductor do auto n. 641.

O concurso para fiscaes do consumo

Recebemos a seguinte carta:

A' redacção d'A NOITE — Pedimos o obsequio de lembrar, pelo seu conceituado jornal, ao Sr. ministro da Fazenda:

1º — que foi aberto, em agosto ultimo, um concurso para os logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, nas circumscripções do interior do Estado do Rio de Janeiro;

2º — que a respectiva inscripção foi encerrada a 4 de setembro proximo passado, e, portanto, já lá se vão quasi dous mezes, sem terem sido chamados a exame os candidatos inscriptos.

Ora, si não havia pressa ou necessidade desse concurso, para que foi aberta a inscripção, obrigando tanta gente a despesas inuteis?

A praxe, em todos os concursos tem sido sempre, uma vez encerrada a inscripção, proceder-se immediatamente aos exames. E porque não ser assim agora?

Acontece ainda, que muitos candidatos não residem nesta capital, e aqui se acham aguardando o exame para que se inscreveram, o que os obriga a despesas extraordinarias.

Parece-nos justo, portanto, que seja dada uma solução a tal concurso, que julgamos estar sendo adiado por alguma razão pouco justificavel.

Gratos nos subscrevemos. — *Muitos candidatos inscriptos.*"

E' condecorado o poeta uruguayo San Martin

MONTEVIDEO, 1 (A. A.) — O governo do Chile condecorou o grande poeta uruguayo Zorilla de San Martin, que por esse motivo tem sido cumprimentado.

O radium vae ficar barato!

Uma importante communicação dos Estados Unidos

Augmentam, ao instante, assombrosamente, os preços de quasi todos os productos. Entretanto, tende a diminuir aquelle mais alto que ainda existe, superior ao das mais ricas perolas e das mais bellas gemmas do mundo, o preço do "radium", que, si não ficar barato, na lata accepção do termo, pelo menos mais accessivel se tornará aos recursos sempre parcos dos hospitaes e laboratorios.

O ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos informou ha pouco, á Academia de Sciencias de Paris, que com a descoberta, no Colorado, de innumeras jazidas de "carnotite", o preço do "radium", que é de 800.000 francos a gramma, poderá baixar a 180.000 francos logo que sejam activamente exploradas as mesmas jazidas.

Não se tem, na informação do chanceller norte-americano, sómente a apreciavel certeza de uma diminuição sensivel do custo do "radium". Ella nos garante tambem poder-se dispôr, de agora por deante mesmo, do precioso metal em maiores quantidades. Até hoje, afóra a Austria que, apezar de suas jazidas de "pechblende" de Joachinesthal, só produzia meia gramma de "radium" por anno, era nos Estados Unidos que se tinha a maior extracção. O mercado norte-americano vae, portanto, tomar o maior incremento. Mas, ao mesmo tempo que a tão grata noticia se dava a mais larga circulação, outra exigia não menor conhecimento de todo o mundo: a informação do ministro da grande Republica da America do Norte, na França, de que era interdicta, até novas ordens, a exportação do precioso minerio e de quaesquer de seus derivados!

Uma valla que é um fóco de infecção

«Sr. redactor d'A NOITE — Respeitosos cumprimentos — Peço-vos a fineza de dar agasalho em o vosso jornal á minha justissima e presente reclamação, relativa ao pouco caso que a Prefeitura e a Saude Publica ligam aos moradores dos suburbios da Leopoldina. A minha reclamação tem referencia a um fato existente á rua 15 de Novembro, na estação da Penha, de dimensões regulares e que, por motivo de não funccionar regularmente, determina a estagnação das aguas e consequente putrefacção, devido ao calor excessivo que se nota diariamente em o extenso territorio da Penha, e maxime agora, em que constitue, um verdadeiro perigo para os moradores da citada rua. Para cumulo dos cumulos, ainda ao lado do referido ralo, existe uma valla que exhala um fetido insupportavel, verdadeiro fóco de mosquitos e emanações putridas, consequentes conductores de febres malignas. A Prefeitura e a Saude Publica devem obrigar o proprietario da tal valla a tapal-a com chapas de cimento armado, afim de se evitar agora no proximo verão infecções pelos moradores visinhos á mesma. Peço-vos, pois, Sr. redactor, a grande fineza de trabalhar junto á Prefeitura e a Saude Publica, afim de que cessem taes perigos, o que muito vos agradecerá — Constante leitor.»

O grandioso Festival-Pará

O scratch carioca vae á Belém

Cada dia que se passa maior é o enthusiasmo de que se vae cercando o imponente festival-Pará, com que, no Rio, vae se registar o advento da commemoração do tricentenario da fundação de Belém.

O festival, que é tambem um bello certamente de congraçamento nacional, effectuar-se-á no theatro Municipal, em a noite de 16 de novembro proximo, nelle se consagrando á instituição da Taça Pará-Rio-S. Paulo, que os parlamentares paráenses no Congresso Nacional doaram para constituir um élo patriotico de approximação «inter-sportmen» dos tres Estados, que dão nome ao referido trophéo.

O Festival-Pará vae, pois, apresentar-se ruidoso na sua imponente caracteristica sportiva.

Toda a alta sociedade sportiva do Rio e S. Paulo está tomando os camarotes do Municipal.

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, e os seus grandes clubs, Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio, etc.; a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, o Fluminense Fottball Club, o Club de Regatas do Flamengo, e outros dos nossos grandes clubs de «association»; a Associação Paulista de Sports Athleticos, já estão de posse dos seus camarotes, como outras agremiações têm os seus encommendados. Um resto de bilhetes está á venda, na casa Sportman, á rua dos Ourives.

A Liga Metropolitana de Sports Athleticos concluiu hontem, auspiciosamente, as negociações com a Liga Paráense de Fottball, para a ida do «scratch» carioca a Belém, em dezembro, tomar parte nas festas do centenario e disputar a Taça Pará-Rio-S. Paulo.

A' L. M. S. A. têm sido levadas muitas felicitações pelo gesto protector com que se houve nessas negociações, firmando a sua soberania de verdadeira entidade propulsora e mentora do «football» nacional.

As bancadas de S. Paulo, Rio e Pará, Liga Metropolitana, Associação Paulista, Gremio Paráense, Centro Paulista, os notaveis homenageados do Festival-Pará, já delle receberam participação expressa.

Hontem, foi entregue á commissão organisadora o eloquente discurso official do general Serzedello Corrêa, de saudação a S. Paulo.

Pelos inferiores do Exercito

Sr. redactor — Meus saudares — Permitta-me que na questão que já se vem tornando debatida, sobre a reforma e vencimentos dos inferiores do Exercito, possa dizer algo a respeito.

Habituado á vida da caserna, sei bem de perto os enormes trabalhos que são affectos aos nossos inferiores, bem dignos de alguma recompensa futura. Creio, entretanto, Sr. redactor, que o feliz projecto do illustre deputado Mauricio de Lacerda precisa de algumas modificações, allás bem profundas, que venham trazer a equidade e garantir a hierarchia militar em toda a sua plenitude.

No projecto de lei apresentado, os inferiores, desde o 3º sargento ao sargento-ajudante, têm direito a reforma no posto de 2º tenente, uma vez que completem 25 annos de serviço. Não parece razoavel esse nivelamento para individuos de gradações tão diversas, além da disparidade que se vem a notar, observando que um segundo tenente que completar 25 annos de serviço, venha tambem reformar-se neste mesmo posto.

O que parece justo e razoavel é que o inferior que completar 25 annos de serviço se reforme no seu posto e o que tiver 35 no posto immediato ao em que se achar. Isto sim é equitativo e obedece á mesma norma da reforma dos officiaes.

A vantagem principal do projecto deve ser o augmento de vencimentos e a protecção á familia do inferior, que, profissional como é, deve ter o seu futuro e o de sua familia amparados pela patria. Quanto á reforma, do modo apresentado, pelo referido projecto, é querer quebrar os liames da hierarchia, egualando classes diversas. Não seria exquisito se reformar um 2º tenente no posto de tenente-coronel?

Pois bem, o facto hierarchico é o mesmo em se pretender reformar um 3º sargento em 2º tenente.

Além disso, graves seriam os inconvenientes que se podem apresentar.

Avalie-se, um coronel velho que tenha como sua ordenança um cabo, bom homem, leal, etc., etc., e que sirva no Exercito ha uns 26 annos, e que o coronel pretenda favorecel-o.

Nada mais facil, chegada a época regulamentar de concurso para promoção ao posto de inferior, do que, servindo-se de seu cargo, intervir junto á banca examinadora, obtendo com o seu prestigio de chefe a promoção do protegido ao posto immediato, allegando mais ou menos as phrases já conhecidas: "elle não vae ficar, é só para favorecel-o, coitado".

E, desse modo, o cabo vae a 3º sargento e dahi a senhor 2º tenente reformado.

Que belleza!!

Outro inconveniente: o individuo que é 3º sargento pouco interesse tem em querer subir, procurando maiores trabalhos, que é sabido terem os primeiros sargentos e sargentos-ajudantes, por isso que, quando completado o tempo legal, ambos serão officiaes reformados. Ha equidade nesse modo de recompensar? Absolutamente não.

O esforço para se collocar melhor deve existir, como um estimulo, e dahi o bom procedimento, a dedicação que cada um procurará demonstrar, para melhormente merecer os accessos cubiçados.

Quem vem a lucrar com isso? A Patria e o Exercito.

Perdoe-me, Sr. redactor, a cacetada. —*Um official.*"

NOTICIAS LIGEIRAS

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO — Tentando accender um lampeão a kerozene, em sua residencia, no morro de Santo Antonio, no logar denominado Fontinha, a nacional Maria Augusta da Conceição, de côr preta, foi victima de uma explosão, recebendo queimaduras do 1º e 2º gráos.

Soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa, em estado grave. Soube do facto a policia do 5º districto.

O typho em Villa Isabel

"Sr. redactor — No numero de ha dias do vosso apreciado jornal, vem publicado o relatorio do Dr. Augusto de Freitas, referente aos casos de typho, que tem infelizmente assolado a nossa cidade.

Logo em um dos primeiros topicos do seu trabalho affirma o Dr. Freitas que não attribue ao Jardim Zoologico a causa de tal molestia porque — "os casos de febre ty-"phica não são frequentes nas circumvisi-"nhanças do Jardim, pois as suas ruas mais "proximas como as do Barão do Bom Retiro, "Costa Pereira, *Visconde de Santa Isabel*, NE-"NHUM caso têm fornecido".

Ora, Sr. redactor, resido nessa ultima rua e por infelicidade, de entre as multas pessoas de que tenho conhecimento terem sido attingidas aqui do mal, de que se trata, conto pessoa que me é muito cara e que ainda não está de todo restabelecida.

Além desse caso posso ainda vos afiançar que houve casos de typho nas casas da praça Sete de Março, esquina da rua Barão de São Francisco Filho, e na rua Visconde de Santa Isabel ns. 10, 16 e 27, sendo este ultimo fatal.

Na rua Barão de S. Francisco Filho houve tres casos, e na do Barão de Torres Homem ha mais tres casos. Isto sei apenas incidentemente, porque não sou clinico, nem motivo algum me leva a indagar do assumpto.

Vereis, portanto, que ou existe parcialidade no relatorio ou seria de desejar maior cuidado na syndicancia feita pelo Sr. Dr. Augusto de Freitas.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e admiração. —*Ernesto Figueira*, rua Visconde de Santa Isabel n. 14".

SPORTS

Corridas

AS CORRIDAS DE HONTEM

Depois da tempestade o bom tempo. Depois da chuva de pedras e do vendaval de desillusões que cairam sobre os bons "sportsmen" na ultima corrida do Derby-Club, um sol opulento de enthusiasmo e confiança reconfortou-os hontem no Jockey-Club.

Vingaram nos pareos de hontem muitos azares e não houve annullações de provas. Logo no primeiro, em que os favoritos foram derrotados e em que o movimento de apostas não foi de grandes compensações, não appareceram pretextos para restituições de "poules" fora de tempo.

Estilhaço, por exemplo, favorito do publico, fez corrida estranhavel e chegou em ultimo logar, mas o pareo ficou válido e os azaristas não viram a sua "chance" reduzida a zero.

A grande prova do dia, para eguas, foi ganha em bom estylo por Parade, que o jockey Zabala conduziu com grande pericia. Parade derrotou a vencedora do "Grande Jockey-Club", Volupté Chaste, que mais uma vez provou ser um animal apenas mediocre.

Cabe ainda uma referencia elogiosa neste pequeno resumo da festa de hontem, e ella é ao jockey Torterolli. O antigo profissional venceu com grande habilidade o primeiro pareo com a egua Divette, correndo-a com uma calma digna de nota. Evitou a luta com Espoleta e, á chegada, com muita pericia e tranquillidade, soube ver de que lado lhe vinha o perigo, para dominal-o. Torterolli, hontem, marcou uma bella nota.

Os outros seis pareos do programma tiveram como vencedores: Cadorna, o mesmo que perdeu ha oito dias para Niebelung e Feniano; Boulanger, Atlas, Corncob, Cascalho e Mont Rose.

Football

OS "MATCHES" DE HONTEM

S. Christovão X Botafogo

O jogo entre esse dous clubs provou o progresso do S. Christovão e o esmorecimento do Botafogo, isso nos primeiros "teams", em que aquelle venceu este pelo "score" de 4x1.

Nos segundos "teams" o Botafogo, confirmando os seus creditos, venceu o adversario por 3x1, o que lhe garantiu o titulo de campeão, no presente campeonato, nesta classe.

Houve boa luta um pouco bruta e violenta durante o jogo dos primeiros "teams", especialmente no segundo "half-time".

Flamengo X Bangu'

Em ambos os "teams" o campeão de 1914 derrotou o seu antagonista pelos "scores" respectivos, de 5x1 e 5x0 no primeiro e segundo "teams".

Em ambos os jogos o Flamengo dominou francamente o Bangú. Isso fez com que a luta não tivesse grande animação. Não obstante, o excellente "ground" hontem inaugurado officialmente, encheu-se de uma sociedade fina e enthusiasmada.

Carioca X Andarahy

O local deste jogo foi o "field" da estrada de D. Castorina, na Gavea, que comportou uma grande quantidade de pessoas.

O Andarahy empatou com o Carioca nos primeiros e segundos "teams", respectivamente pelos "scores" de 3x3 e 1x1.

Por este resultado é facil imaginar quanto foi pelejado e renhido este jogo, um dos melhores no presente campeonato da segunda divisão.

Houve certa brutalidade de parte a parte, justificavel apenas pelo desejo que tinham ambos os adversarios de vencer.

Villa Isabel X Catteto

Não foi animado o encontro entre esses clubs.

Isto porque o Villa Isabel, bem mais forte, não teve difficuldade em vencer o Cattete, em ambos os "teams".

No primeiro jogo o Villa conquistou a victoria pelo elevado "score" de 10x0 e nos segundos por 9x0.

JOSE' JUSTO.

Vingando-se?

E' preso a bordo do «São Paulo» um indigitado criminoso

A bordo do paquete «São Paulo» a policia maritima prendeu hoje, pela manhã o foguista de bordo deste paquete Augusto da Hora Santos, que é accusado pelo ex-foguista do mesmo vapor Sr. Pedro Balbino dos Passos de ter lhe produzido um ferimento no dia 23 proximo passado, ás 17 horas, em um botequim da Saude.

Não ha testemunhas de vista e o pessoal do «São Paulo» acha que é uma vingança do foguista Pedro Balbino, que foi substituido no serviço por seu collega Augusto da Hora.

Um pedido ao governo do Estado de Minas Geraes

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE. — Escudado nos sãos principios da justiça, e tendo por objectivo unico prestar esse meu insignificante concurso á causa dos pequenos, venho solicitar nas columnas da A NOITE agasalho para uma reclamação tão justa.

Ha dias, o vosso correspondente especial traçou o que se passa actualmente na Imprensa Official do Estado.

Já lá se vão tres mezes que esses modestos homens do trabalho se vêem privados de solver seus compromissos e de dar á familia o conforto que se faz mister, mesmo na choupana tosca do operario.

Todo o pessoal titulado da Imprensa está em dia, mas... os pequeninos, os que têm seis e mais filhinhos, e que percebem de 80$ a 100$, estão a pão e laranja!

Nessa quadra difficilima, em que até os bafejados da sorte lutam com sérios embaraços, calculae, Sr. redactor, o que vae pelos lares desses infelizes.

E não é nada o que ahi ficou. Outros muitos funccionarios soffrem e terrivelmente.

Ha dez mezes que elles não recebem do Estado um real siquer.

Os officiaes de justiça do Forum desta capital receberam ha dias as custas a que tinham direito, do ultimo trimestre de 1914. E receberam (!!!) 12 °|° da totalidade que possuiam no Estado, perdendo 88 °|° do seu trabalho!!! No anno de 1914 as custas eram pagas pela quarta parte, e não se sabe por que, receberam elles por meio de rateio, quando esse rateio deveria ser procedido no exercicio de 1915.

Os escrivães esperam que Deus se compadeça de sua sorte. Até 31 de agosto entraram os mappas para se proceder ao rateio, (conforme circular do Sr. secretario do Interior) e até hoje, quasi dous mezes depois, não se procedeu a esse encantado rateio!!!

Diversas vezes têm elles reclamado o pagamento de seus ordenados e o despacho celebre é sempre este: "não ha verba".

Si não ha verba para o pagamento de ordenado, como se verificou até 31 de dezembro de 1914, ao menos que se proceda ao rateio. Já lá se vão dous mezes que terminou o praso marcado para a entrada dos mappas, não constando que tivesse sido elle prorogado.

Estamos certos de que os dirigentes de Minas Geraes não pensam como Rousseau, dizendo certo dia a um amigo desillludido: — "chacun ne songe plus qu'á soi" .. — Antonio Lopes da Silveira."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Joaquim Alvares de Azevedo.

O Sr. 1º tenente Genserico de Vasconcellos.

O Sr. capitão de fragata Vital Brandão Cavalcanti.

O Sr. Hugo Leal.

O Sr. Dr. Pedro Francellino Guimarães.

O Sr. capitão Horacio Alves de Campos.

O Sr. Dr. Agostinho Pereira.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira Perdigão, esposa do Sr. Eurico Perdigão, do commercio desta praça.

— Passou hontem a data natalicia do Sr. Dr. Queiroz Barros, medico gynecologista nesta capital, que recebeu por aquelle motivo inumeras demonstrações de estima de seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje Mlle. Maria Jacyra de Carvalho, filha do Sr. commendador Sebastião de Carvalho.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio de Mlle. Maria da Apparecida, filha de Mme. viuva Celina Pinto. Innumeras foram as felicitações e mimos que a anniversariante recebeu de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje Mme. capitão Carlos Reis, esposa do ajudante de ordens do Sr. chefe de policia.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Carlos Taylor contratou casamento com Mlle. Orminda Cavalcanti, filha do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Dr. Roberto Trompowsky Junior, advogado no nosso fôro, e de sua Exma. esposa D. Olga Côrte Real Trompowsky, está em festa por motivo do nascimento de seu primogenito, que recebeu o nome de Roberto. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

— O Sr. José Antonio Cordovil e sua esposa D. Maria Amelia Rosa Cordovil, têm desde o dia 29 de outubro ultimo, o seu lar enriquecido pelo nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio Mlle. Altair, filha do Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo recebeu ante-hontem á noite, na residencia de sua familia, nas Laranjeiras, as suas amiguinhas intimas e as pessoas de relações de seus paes. Fez-se um pouco de musica, tendo Mlle. Altair, primeiro premio do nosso Instituto, exhibido a sua voz educada e agradavel, acompanhada ao piano por Mme. Barreto Praguer, que executou depois, com profundo sentimento e muita technica, algumas composições de autores classicos. Aos presentes Mlle. Altair offereceu, pouco antes de meia noite, uma fina mesa de doces. Mlle. Altair recebeu muitos telegrammas e cartas de felicitações.

FESTAS

A noite de ante-hontem proporcionou as pessoas das relações de Mme. Atauálpa Guimarães o encanto de uma recepção, em que se festejou a passagem do anniversario natalicio de sua filha Mlle. Vera Guimarães.

Ao soar da meia-noite, Mlle. Vera Guimarães se viu cercada dos cumprimentos e saudações de todos os convidados, que logo após se distribuiram em graciosos pares, num animado "cotillon" de muitas e finissimas prendas. Nessa festa, tão animada da incansavel gentileza de Mme. Atauálpa Guimarães, reinaram, até hora adeantada, a mais franca cordialidade e alegria. Foi uma recepção elegantissima.

MANIFESTAÇÕES

O corpo de profissionaes do Instituto de Assistencia á Infancia realisou em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco, na sexta-feira passada, uma manifestação em homenagem a Mme. Guilhermina Moncorvo, cujo anniversario se celebrou naquelle dia. Por essa occasião foi tambem inaugurado no salão de honra daquelle Instituto o retrato do Dr. Moncorvo Filho, sendo exalçados pelos manifestantes os serviços que esse clinico vem prestando á causa da infancia desprotegida.

PELOS CLUBS

A noite de hontem foi de grande animação para o America Football Club, que continua a offerecer a seus socios as distracções de um "rink", frequentado pela fina sociedade da Tijuca e suas immediações.

LUTO

Falleceu hoje o menino José Maria, filho do general Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça. O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Dr. Sá Freire n. 89.

— Repentina e cruel enfermidade victimou hoje o menino Nelson, filho do capitão Guilherme de Almeida, funccionario da Prefeitura. O enterramento realisar-se-á amanhã, ás nove horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Uruguay, 250.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será rezada depois de amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Carlinda Saddock de Freitas.

Grande concerto em beneficio do Patronato da Infancia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, no local da Sociedade Rural Argentina, em Palermo, o grande concerto em que tomam parte a orchestra do theatro Colon e a Banda Municipal, ambas sob a direcção do maestro André Messager. O producto desta festa é destinado á Sociedade Patronato da Infancia, presidida pelo Dr. Luiz Ortiz Basualdo e pela Sra. T. A. de Lerica, que mantem uma «créche» e internato para creancinhas de ambos os sexos, uma escola agricola-industrial em Claypole, uma escola de artes e officios e consultorios medicos gratuitos.

Tem sido grande a procura de bilhetes, prevendo-se que a festa terá enorme concorrencia.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. L. — Curado completamente não deve estar, porquanto para isso será necessario um longo periodo de tratamento. Acredito que essas vegetações já não tenham relação com a molestia primitiva, pois de outra forma teriam cedido com a medicação usada.

A. F. S. — Faça uso, todas as noites, da seguinte loção: agua distillada 250 grs., sulphato de zinco, acetato de chumbo ãã 2 grs. E' conveniente parar quando a irritação fôr intensa: durante o dia applique a pomada de Wilson.

R. B. F. — Não é possivel, pois o que deseja está em desaccordo com o fim para que foi creada esta secção.

R. I. O. — Tome 30 duchas escossezas e faça uso do tribromureto de Gigon, na dose de uma colher medida em meio copo de agua assucarada, 3 vezes por dia.

J. A. Z. — Teria grande prazer em lhe ser agradavel, porém, o seu caso é daquelles que não permittem uma indicação criteriosa sem um exame. O symptoma que mais o impressiona deve ser de natureza nervosa.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

GRANDIOSO SUCCESSO

ULTIMAS

representações da notavel opereta

IMPERIA

que se repete HOJE ainda no

THEATRO APOLLO

Amanhã

ainda mais uma vez, a opereta

IMPERIA

notavel creação de

Palmyra Bastos

Brilhante desempenho de toda a companhia.

Quarta-feira — Recita da moda, ultima definitiva da **IMPERIA.**

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia italiana de dramas, comedias e grand-guignol LYDIA BRUNO, da qual fazem parte os eminentes artistas Cav. ROMULO TURULO e TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE HOJE

1 de novembro — Terceiro espectaculo de grand-guignol — A's 8 3|4

O drama em um acto, de S. Bennet

NIKILISTI

O drama em um acto, de J. Sartine

L'ARTIGLIO

(A Garra)

O drama em um acto, de A. do Lord e P. Chaine

AL RAT MORT

(Gabinetto n. 16)

Terminará o espectaculo com a hilariante comedia

Un Signore Eccezionale

Amanhã, 2 de novembro — Em homenagem á commemoração de Finados, será representado o grandioso drama sacro fantastico em sete actos, do reputado dramaturgo hespanhol D. José Zorrilla — D. JUAN TENORIO.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até ás 17 horas, dahi em deante na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 8 3|4 — **HOJE**

ESPECTACULO COMPLETO

Estréa do extraordinario phenomeno

MAC NORTON

O HOMEM AQUARIO

A mais assombrosa celebridade da época. O homem que engole rãs e peixes vivos, que bebe cem litros de cerveja e passados alguns minutos expelle tudo, perfeito e limpo, como engoliu. Extraordinario successo de toda a Europa e America do Sul.

Dará começo ao espectaculo a primorosa opereta portugueza em tres actos

Amanhã — Espectaculo completo ás 8 3|4.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 1 de novembro de 1915

Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 horas

A interessantissima burleta de VIRIATO CORREIA, musica de D. FRANCISCA GONZAGA

A SERTANEJA

Protagonista, PEPA DELGADO

Successo de Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Fonseca, etc. — Julia Martins, no papel de Chica! O tenor Vicente Celestino no Jandaia.

A Familia Tirolica: Laura Godinho, Luiza Caldas, Candida Leal, Beatriz Martins e Stella Pradel.

Amanhã — Espectaculo sacro. Fitas d'arte e canticos pelo magnifico corpo coral deste theatro.

Quarta-feira — Duas sessões — Continuação do grande successo d'A SERTANEJA